



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 02 DE FEVEREIRO DE 2021

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Marco Amaral, 1º Secretário

Aos dois dias do mês de fevereiro de 2021, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito boa tarde a todos, a todas. Dando início à 2ª Sessão Ordinária, de 2 de fevereiro de 2021. Solicito ao secretário Marco Antônio Amaral que proceda a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR MARCO AMARAL:** Boa tarde a todos! Chamada dos Srs. Vereadores. Primeira chamada. Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADOR MARCO AMARAL:** Vereador Azuaite. Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR MARCO AMARAL:** Vereador Bruno. **VEREADOR BRUNO RAFAEL MARQUES ZANCHETTA:** Presente. **VEREADOR MARCO AMARAL:** Vereadora Cidinha. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É do grupo de risco. **VEREADOR MARCO AMARAL:** Está on-line. Vereador Dé Alvim. **VEREADOR JOSÉ ALVIM FILHO:** Presente. **VEREADOR MARCO AMARAL:** Vereador Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR MARCO AMARAL:** Vereador Djalma. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADOR MARCO AMARAL:** Vereador Elton. Vereador Gustavo Pozzi. Está on-line, também? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está on-line, está on-line. **VEREADOR MARCO AMARAL:** Vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR MARCO AMARAL:** Vereador Malabim. Vereador Marquinho Amaral, presente. Vereador Moisés. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presente. **VEREADOR MARCO AMARAL:** Vereadora Professora Neusa. **VEREADORA NEUSA VALENTINA GOLINELI:** Presente. **VEREADOR MARCO AMARAL:** Vereadora Raquel. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA DOS SANTOS:** Presente. **VEREADOR MARCO AMARAL:** Vereador Robertinho. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR MARCO AMARAL:** Vereador Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR MARCO AMARAL:** Vereador Roselei Françoso, o presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR MARCO AMARAL:** Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR MARCO AMARAL:** Vereador Tiago Parelli. Dezoito vereadores presentes. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Havendo número regimental, declaro aberta a presente sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Em pé, cantaremos o Hino Nacional e o Hino a São Carlos. [execução do Hino Nacional Brasileiro] [execução do Hino de São Carlos] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Queria pedir ao secretário Marquinho que registrasse a presença do professor Azuaite, que está on-line. Aproveitando a oportunidade também, quero agradecer ao Emílio Brenha, que se esforçou, aí, durante a semana, juntamente com o Rodrigo Venâncio e a equipe técnica aqui da Câmara para poder permitir que a gente fizesse essa sessão híbrida. Nós temos alguns vereadores que têm comorbidades, que se sentem melhor assistindo à sessão no ambiente virtual. Então, eu quero agradecer, viu, Emílio, todo o seu esforço para poder viabilizar, nessa Casa, essa sessão híbrida. O vereador Gustavo Pozzi também está presente, né? Está ouvindo bem aí, Gustavo, agora? Acho que está. Quero fazer a leitura da Bíblia, o vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Boa tarde, Sr. Presidente. Estarei lendo aqui em Provérbios 30, que diz: "Esses são os ditados de Agur, filho de Jaque que vivia na terra de Massar. Estou cansado. Ó, Deus, estou cansado, ó, Deus; estou desamparado. Sou o mais tolo de todos. Não tenho entendimento de um ser humano. Não consegui entender a sabedoria, nem consegui entender o santo. Quem subiu aos céus e desceu? Quem já pegou o vento com as mãos? Quem já embrulhou a água num manto? Quem marcou os limites da Terra? Qual é o seu nome e quem é o filho dele? Se você sabe quem é, cada palavra que Deus falou é verdadeira.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Ele sempre protege aqueles que nele confiam. Não acrescente conselhos e ordem às palavras dele. Se você fizer isso, ele... repreenderá, mostrando a todos que você é mentiroso. Ó, Deus, eu peço apenas duas coisas para a minha vida nessa Terra: não me deixe ser falso e mentiroso, esse é o primeiro pedido; além disso, não me deixes ficar muito rico, nem muito pobre. Dê-me somente aquilo que realmente preciso, pois, tendo demais, seria ingrato e confiaria somente nas riquezas e deixaria o Senhor de lado. Também não quero ficar tão desesperado por causa da pobreza, a ponto de me tornar um ladrão, manchando o nome de meu Deus. Nunca fale mal do servo diante do Senhor; do contrário, ele amaldiçoará e você será culpado. Há aqueles que amaldiçoam seu pai e abençoam a sua mãe. Há pessoas que se consideram puras aos seus olhos, mas nunca foram purificadas na sua impureza. Como são orgulhosas essas pessoas, como são cheias de si; pessoas cujos dentes são espadas e cujas mandíbulas são facas para atacarem os necessitados e os pobres na terra dos aflitos. O sanguessuga tem duas filhas e a elas gritam: Me dá, me dá. Há três coisas que nunca estarão satisfeitas, quatro que nunca dizem: Basta! O mundo dos mortos, a mãe que ainda não teve filhos; a terra seca do deserto, sempre querendo mais chuva; e o fogo sempre querendo algo mais para queimar. Os olhos de quem zomba do seu pai ou despreza a sua mãe ficarão cegos, serão arrancados pelos corvos e depois devorados pelos filhotes dos urubus. Há três coisas que são misteriosas demais para mim, quatro que não consigo compreender: o rumo da águia voando pelo céu, o caminho da cobra se arrastando sobre a pedra e o caminho do navio nas águas do mar; e o caminho do homem com uma mulher. Isso é que faz a mulher que trai o marido, comete o pecado e depois pergunta com a maior inocência possível: 'O que eu fiz de errado?'. Há três coisas que fazem a terra tremer e há quatro que ela não pode tolerar: o escravo que se torna rei; o insensato que tem fartura de pão; e a mulher desprezada que, finalmente, se casa; e a serva que toma o lugar de uma senhora. Há quatro animais pequenos que ensinam sabedoria ao homem: as formigas tão pequenas que sabem guardar comida para o inverno; os coelhos tão fracos que fazem sua toca no meio das pedras para se proteger; os gafanhotos que não têm líder, mas voam juntos em grandes bandos; e as lagartixas que podem pegar com uma mão e, no entanto, vivem até nos palácios dos reis. Existem três criaturas que andam com passo elegante, quatro que se movem firmes e confiantes, o leão, poderoso entre os animais, que não foge de ninguém". Palavra do Senhor. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Moisés. Eu consulto o secretário Marco Amaral, se tem alguma justificativa para a tarde de hoje, dos Srs. Vereadores? **VEREADOR MARCO AMARAL:** Temos a justificativa do Sr. Elton Carvalho: "Sr. Presidente, com meus cordiais cumprimentos, 'data venia', solicito a Vossa Excelência que seja notificado a Câmara Municipal de São Carlos e a Mesa Diretora para justificar meu atraso por motivos de saúde, na segunda sessão marcada para acontecer no dia 2 de fevereiro, às 15 horas. Informo, também, que será apresentado um atestado referente a referida ausência temporária do vereador." **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Marquinho. Aproveito a oportunidade e já peço, também, a leitura da relação de votos de pesar dessa tarde. **VEREADOR MARCO AMARAL:** Relação de votos de pesar: Sra. Ruth Rodrigues Tambellini; José Donofre; Oscar Cândido de Almeida; Franciane Romagnoli; Undel (sic) Gonçalves Guimarães; Mari Elisabeth de Godoy; Maria Olinda Biasotto Mendes; Arlete Balduino; Gerson Edson Toledo Piza; José Carlos de Melo; Osvaldo Marques; Iracy Pereira de Assis; Cecília Pires de Lima; Reginaldo Wagner Bonicelli; Sara Alves Leite Maffei; Durcelina Pimenta Ferraz; Niriam Aparecida Góes Ferreira dos Santos; Vilma de Fátima de Oliveira Fernandes; Sérgio Carlos de Melo; Aparecida Culósio; Antônio Flávio; Edilson César Maciel; Adão Antônio Rodrigues; Julia Ferreira Sene; Delcy Naliato Lucciano; Geraldo Pedro da Silva; Vilma Aparecida dos Santos Mello; Antônio Aparecido Semeghini; Zaira Rossi; Lucas Juan Augusto do Nascimento; Rui Ruiz; José (sic) Francisco das Neves; Idair Carlos Silvério; Arnaldo (sic) Martins de Oliveira; Vilma de Oliveira (sic) Degan, Valdemar Franco de Godoy; e Sebastiana Cezar, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Um minuto de silêncio, né,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

em homenagem às pessoas que faleceram durante a semana. Deixa eu só... mais uma... Lamentar, na tarde de hoje, nós recebemos a informação do falecimento de duas crianças que foram vítimas de uma tragédia. Queria pedir, na verdade, homenagem a essas crianças que faleceram. Seus pais também estão hospitalizados. Que a gente tenha nessa tarde, então, dois minutos de silêncio pela alma dessas pobres crianças. [dois minutos de silêncio] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Queria só registrar o nome das crianças, é a Fernanda Silva Ferreira e o Anthony Rikelmy Queiroz. Nós não temos nenhuma propositura em destaque. Então, nesse momento, eu peço a leitura de todas as proposições dos Srs. Vereadores apresentadas durante a semana. **VEREADOR MARCO AMARAL:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, nós tivemos a apresentação de um projeto de resolução, 22 requerimentos, dez indicações e seis moções; totalizando 39 proposições apresentadas pelos Srs. Vereadores. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado. O vereador Tiago, justificando o atraso, já está registrado. Quero... Nesse momento, nós iniciamos o Grande Expediente e eu queria passar a palavra ao primeiro orador inscrito na tarde de hoje, Sr. André Rabello. **VEREADOR MARCO AMARAL:** O aniversariante de ontem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Aniversariante? **VEREADOR MARCO AMARAL:** De ontem. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Parabéns, viu? **VEREADOR MARCO AMARAL:** De ontem. Falou que vai pagar o jantar hoje. [risos] **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Boa tarde, Sr. Presidente, Srs. Vereadores... Boa tarde, Sr. Presidente, Srs. Vereadores e a todos que nos acompanham pelos meios de comunicação. Faço uso da tribuna hoje para pedir a Vossas Excelências a aprovação do Projeto de Resolução nº 3, Projeto 124/21, que cria a Comissão de Estudo e Defesa da Vida e da Família. Esta comissão tem por objetivo prestar auxílio às famílias; auxílio nas mais diferentes realidades que nós encontramos atualmente. Temos o intuito de fazer essa Casa de Leis mais próxima das famílias, podendo, desta forma, zelar pela dignidade da pessoa humana, do nascituro ao idoso; uma vez que a família é uma célula de extrema importância na sociedade. Não temos intenção de sobrepor esta comissão às comissões permanentes desta casa, mas sim, queremos dar suporte e enriquecer os debates que envolvem temas tão sensíveis, como a vida e a família. Como vereadores, temos que acompanhar e verificar as ações e os investimentos feitos pelo Poder Executivo e, se notarmos alguma irregularidade, devemos não só dar publicidade ao fato, como também promover debates, audiências públicas, reuniões e outros eventos junto à sociedade civil e órgãos públicos, para, então, propor indicações que se relacionem à defesa e promoção da vida e dos valores da família. Eu sou pai, meus filhos já estão crescidos, mas acredito que todos os pais e mães se preocupam com o que seus filhos estão aprendendo e recebendo nas escolas. Eu estou aqui representando esse grupo de pessoas que, independente do posicionamento político, estão preocupados e atentos a esse assunto de tão grande importância, que é relação entre as famílias e a educação. Essa comissão foi constituída aqui nessa casa na gestão anterior pelo vereador Luís Enrique, e nunca houve problemas; pelo contrário, tivemos êxito em fazer a aproximação entre essa Casa e as famílias são-carlenses. Então, para finalizar, quero pedir aos nobres pares que votem favorável ao projeto que institui a Comissão de Estudo e Defesa da Vida e da Família. Obrigado, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador André. Nesse momento, eu peço aos colegas vereadores que... peço não, né, justifico que os microfones serão desligados, porque o próximo orador da tarde de hoje é o vereador Azuaite, que fará uso, de sua residência, do expediente falado. Então, com a palavra, o vereador Azuaite Martins de França. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Azuaite, por favor, abre seu microfone. Azuaite, está me ouvindo? Azuaite, abre seu microfone. Está me ouvindo? Azuaite? Azuaite, abre seu microfone. Azuaite, abre seu microfone. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Está me ouvindo? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Sim. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sr. Presidente, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, público que nos assiste e nos ouve, senhoras e senhores. Estão



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

me ouvindo ou não? Está ativado o som, não está? Tá ok. Sr. Presidente, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, senhoras e senhores. Que as primeiras palavras sejam as de gratidão aos soldados do Corpo de Bombeiro e da Polícia Militar, bem como a população solidária da Cidade Aracy que trabalharam no resgate das vítimas do incêndio criminoso que infelicitou, no dia de hoje, a cidade de São Carlos e que ceifou a vida de duas crianças, uma de dois anos (sic), outra de cinco anos (sic) e que deixou em estado grave seus pais. A cena dos soldados dos bombeiros rezando ajoelhados pelas vítimas será uma cena inesquecível. É um grito de paz contra a violência que, infelizmente, se dissemina cada vez mais na nossa sociedade e no nosso território. É preciso que todos nos unamos pela paz; é preciso que não sejamos complacentes com esse tipo de atitude. Essa é uma responsabilidade dos homens públicos, essa é uma responsabilidade também de toda a sociedade, porque ninguém quer violência, ninguém quer guerra; todos querem paz. Mas, Srs. Vereadores, na semana que passou, nós tivemos a oportunidade de conhecer o trabalho das entidades que defendem os professores desse estado de São Paulo, CPP, Apeoesp, Afuse. Essas entidades, juntamente com a Fepesp, ingressaram com uma ação coletiva pretendendo barrar as pretensões do Sr. Governador. É preciso que toda a sociedade entenda que aquilo que os professores mais querem, aquilo que os professores mais desejam é trabalhar, é lecionar, é dar aula. Mas trabalhar com segurança, trabalhar com garantias, trabalhar com vacina. Foram poucos os momentos na história da educação brasileira em que os professores foram tão resilientes e tão inventivos para poderem ensinar; para, a distância, poderem se aproximar dos seus alunos, transmitindo-lhes conhecimento, transmitindo-lhes educação. Por outro lado, jamais a sociedade brasileira compreendeu de forma tão nítida a importância da profissão do professor. Mas a sociedade, por seu turno, também entende que 2002 (sic), o ano de pandemia, foi um ano... inútil, mas um ano que ainda não terminou, um ano que se estendeu para o mês de janeiro, que se estende para o mês de fevereiro e que, se Deus quiser, nos próximos meses, terminará esse funesto 2020, trazendo saúde, trazendo segurança, trazendo alegria, trazendo reencontros para o povo brasileiro e para o povo de todo o planeta. Mas, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, compreendamos também que os professores têm que lutar pela sua segurança e pela segurança da sociedade. E invocando direito à vida, uma juíza concedeu liminar à pretensão dessa ação coletiva proposta pelas entidades do magistério. Foi uma euforia só, mas de curto tempo. Por quê? Porque, meus senhores e minhas senhoras, no mesmo dia, o Governo do Estado de São Paulo conseguiu cassar a liminar, e isso nos traz algumas reflexões que nós temos que levar em conta. Por exemplo: por que é que alguém que tenha, por exemplo, um precatório para receber, demora tantos, e tantos, e tantos, e tantos anos para receber esse precatório, porque o governo é lento e porque a justiça é lenta, mas quando se trata dos interesses do governador João Doria, a justiça é célere. Que energia é essa que a justiça recebe dos altos governantes e que não recebe dos pobres coitados que têm o legítimo direito de receber o que é seu e não recebem nunca? Que governo é esse? Que justiça é essa? Tem mais: é preciso analisar as contradições para a gente chegar à verdade, oculta debaixo desse verniz bonito do governo do estado, do Tribunal de Justiça e tudo mais. Como assim? Ora, como assim? A justiça não foi rápida para os interesses do governador? Para jogar os alunos e os professores numa sala de aula, num convívio muito próximo e perigoso por causa da pandemia? Numa sala de 45 alunos; mesmo que seja 1/3, são 15 alunos, mais professor, mais profissionais da educação trabalhando naquele espaço... é muita gente. Eu pergunto para os senhores: o Tribunal de Justiça que cassou a liminar está trabalhando remotamente ou presencialmente? Eles estão recebendo os advogados, eles estão analisando os processos nas suas casas ou estão lá no Tribunal trabalhando? Se for no Tribunal trabalhando, é como eles querem que os professores façam; se for nas suas casas, como eu vi cenas na televisão, de desembargador de cueca, trabalhando remotamente, a coisa é diferente. Por que eles, desembargadores, por que não recebem durante cinco horas seguidas 15, 20, 30, 45 alunos nos seus gabinetes? Jogam a responsabilidade de uma sala de aula para professor que não foi vacinado, para aluno que não foi



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vacinado. As entidades vão recorrer, isso vai chegar ao Supremo. E como é que funciona o Supremo? Do mesmo jeito que funciona o TJ, e com um agravante: os Srs. Ministros do Supremo Tribunal Federal se entendem, se entendem uma classe superior a todos e pretenderam explicitamente ter a preferência no processo de vacinação na frente de todo mundo, só porque são os juizes togados da Suprema Corte Brasileira. Ora, é fácil julgar os outros nos ambientes de ar-condicionado. É muito fácil, mas não é verdadeiro, não é justo. Mas esse comportamento é reflexo da profunda diferença que existe entre as classes sociais no Brasil, do profundo Apartheid, do abismo, da separação dos bem-nascidos, para aqueles coitados que vivem em sofrimento, em palafitas, muitas vezes, tomando a água servida dos esgotos de um país sem saneamento básico. Ora, e os trabalhadores? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO**: Um minuto para ele concluir. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA**: Que tomam ônibus, que se amontoam dentro dos ônibus? Esses não têm perigo? Ninguém se preocupa com eles? E nos metrô? A sociedade brasileira precisa ter gritos que rompem o silêncio dessa distinção muito grande, dessa separação muito grande, desses privilégios muito grandes que estão instalados e muita gente acha que isso é natural, e isso é que é perigoso; acham que é natural uns terem mais, outros terem menos; uns pisarem na cabeça dos outros. Os professores, senhores, não vão se [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO**: Professor Azuaite? Professor Azuaite? Ele não está ouvindo. Professor Azuaite continua falando lá... Professor Azuaite? Professor Azuaite? Rodrigo, estamos com problema de comunicação com o professor Azuaite, ele continua falando lá, e o tempo dele já encerrou. Eu vou passar a palavra ao próximo vereador inscrito, que é o vereador Bira. Vereador Bira, com a palavra. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA**: Boa tarde a todos. Boa tarde, presidente, vereadores, as vereadoras, imprensa falada e escrita e todo o público que nos está assistindo, né? Eu aprendi uma coisa com o meu grande amigo Marquinho Amaral, né, e quando a gente tem o que elogiar, tem que elogiar; mas quando tem que descer o guatambu, tem que descer sem piedade, né, Marquinho? Então, eu tenho andado muito lá pela zona leste, a qual meu grande amigo vereador Lucão ajudou muito aquela área, e vendo o recape lá do bairro do Astolpho. Esse recape, o vereador Malabim e o vereador Marquinho... O Malabim andou muito pelo bairro; o Marquinho que tem grandes amigos lá: o Peixe, o Wagner e o Malabim, lutaram tanto. A gente vê que o recape não parou mesmo. Aquele bairro estava necessitando, [ininteligível] nas principais e, depois, voltou agora. E vendo lá o trabalho da zona leste, trabalho grande, também, que o vereador Lucão contribuiu muito para aquela área, eu mesmo não era vereador, vivia pedindo, né, [ininteligível]? Correndo atrás e vendo o trabalho desses vereadores aí, que estão de olho, mesmo. Às vezes, a população não vê, mas eu falo: Foi lá o vereador Malabim, Marquinho Amaral, esteve por aqui. Então, a gente vai enaltecendo o trabalho. Graças a vocês, chegou recape lá, também, espero que chegue na cidade inteira, né? Se Deus quiser. Para continuar falando de recape também, eu vou falar das estradas rurais. Para quem conhece a Abel Terrugi, né, Roselei? Que liga ali Água Vermelha ali, atrás da Tecumseh... da Tecumseh não, do depósito da Electrolux até a Fazenda São Roberto. Ali nós conhecemos bem, né, Roselei? Passeou muito a cavalo lá. Dá 12 quilômetros lá. Aquelas estradas, Sérgio, estavam abandonadas há muitos anos; as famílias sempre sofriram, professora Neusa. A senhora não sabe o tanto que escoia lá o leite, os derivados de leite, também as hortaliças, muito produtor rural; e era sempre aquela maquiagem: dava a chuva, só uma maquininha lá. Vendo um grande amigo meu também que mora lá, o Augusto Dota(F), sempre me questionava, e a gente sempre pedindo. E agora tem que enaltecer o trabalho do secretário, o Paraná Filho, foi lá e fez um trabalho na estrada, com drenagem, que está uma beleza. Então, quem ganha com isso é a área rural, que está sendo bem mais assistida através do secretário Paraná Filho, ao qual agradeço porque os produtores vêm cobrando muito a gente. Também essa semana, nós estivemos lá na Secretaria de Defesa da Pessoa com Deficiência, né, Bruno, a qual eu sou secretário, o Bruno é o presidente e o nosso amigo Robertinho é membro. Fomos bem recebidos pela Lucinha, que nos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

tratou com muito carinho. E olhando nos olhos dela, né, Bruno, sentimos a vontade que ela está de contribuir com as pessoas com deficiência, juntou com a nossa vontade e, se Deus quiser, vai acontecer um bom trabalho. Então, por isso hoje eu venho aqui agradecer aos vereadores, o Marquinho, o Malabim, que tanto lutaram pelo recapeamento do Astolpho; chegou lá, está bonito, a população contente; o Lucão, que deixou uma praça maravilhosa no Itamarati. E assim, devagar, vai melhorando as coisas, né? Sem mais, presidente. Obrigado, obrigado a todos. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Bira. Eu passo a palavra, nesse momento, ao Bruno Zanchetta para fazer uso do expediente. **VEREADOR BRUNO RAFAEL MARQUES ZANCHETTA:** Boa tarde, presidente. Boa tarde a todos os vereadores, vereadoras e boa tarde à toda população de São Carlos. Eu quero começar tratando de um assunto que o Bira mencionou há pouco, que é a reunião que nós realizamos na sexta-feira, 29, com a secretária Lucinha, Amariluz Garcia, e fomos muito bem recebidos. E eu queria destacar três pontos, Bira. O primeiro deles é o suporte da comissão, que ela vai ter. Nós conversamos isso, tanto eu, quanto o Bira e o Robertinho nos colocamos à disposição dela e acredito que essa parceria, nós teremos bons frutos. Nós, já na reunião questionamos ela, né, Bira, sobre essa aproximação com Governo Federal e Governo Estadual. Nós temos vários programas do Governo Estadual que nós precisamos trazer esses programas para São Carlos, por exemplo... Um deles, é claro agora, em razão da pandemia não está acontecendo, é a Virada Inclusiva, Roselei. Nós temos a Virada Cultural e nós temos uma Virada Inclusiva voltada só para as pessoas com deficiência. E nós precisamos aproximar, buscar essas parcerias tanto com o Governo Estadual quanto com o Governo Federal, né? Então, acredito... discutimos isso com a secretária também. Outro ponto, e eu queria alertar a secretária Helena, é o suporte para a secretaria. Hoje, a Secretaria da Pessoa com Deficiência conta com apenas cinco servidores, cinco, sendo eles cargos comissionados. Então, a Lucinha já nos relatou essa dificuldade, e aí nós elaboramos um ofício; assinamos os três, eu, o Bira e o Robertinho, solicitando um assistente administrativo, um intérprete de Libras, enfim, a secretaria precisa desse suporte maior. O ofício foi protocolado com Helena, a secretaria parece que teve alguns casos de Covid, então nós não conseguimos protocolar em mãos, mas enviamos um ofício lá para a secretaria para que nos responda e para que faça a cessão desses servidores, né, Bira? Porque com cinco servidores, uma secretaria do porte da pessoa com deficiência, a gente não consegue trabalhar e acredito que nós vamos colher ótimos frutos juntos. Outro ponto que eu gostaria de destacar foi a reunião que nós tivemos aqui na sexta-feira com a Crislaine, com toda a equipe da saúde, com o Mateus Aquino, que é o presidente do comitê, sobre a questão da imunização. E aí eu fiz duas perguntas, mas a principal que eu gostaria de destacar é questão da vacinação; eu falei: Cris, nós estamos iniciando vacinação e qual a porcentagem que você entende de pessoas vacinadas que a gente pode começar a ficar tranquilo? E essa pergunta foi no sentido de alertar, Roselei, para que ela fizesse as colocações. E ela falou: "Olha, Bruno, 90% da população precisa estar vacinada para que a gente comece a respirar". Então, eu acho que é um dado que nos chama muita atenção, né, nós estamos iniciando nos profissionais de saúde; agora nós vamos para os idosos e instituições de longa permanência. Então, só com... População, um recado: só com 90% a gente vai poder respirar e ficar tranquilo. Então, eu acho que é um dado que nos chama muito a atenção. Um outro tema que eu queria tratar é agradecer aos vereadores pela confiança. Eu fui eleito na última sessão presidente da Comissão da Pessoa com Deficiência e sou secretário da Comissão de Educação. E isso me enche de responsabilidade, né? Nós sabemos o tamanho dos desafios nas duas comissões, mas eu quero agradecer vocês pela confiança que depositaram em mim e eu vou dar o melhor que eu posso para corresponder. Outra coisa que tem sido muito debatida também, Roselei, é a questão de retorno às aulas, né? Eu tenho ouvido muitos profissionais, professores, enfim, das duas correntes: tanto para o retorno das aulas, como para esse adiamento das aulas, né, vereador Djalma? O Djalma também está tratando disso. Acredito que até em razão dos casos, se nós pegarmos os dados de São Carlos,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Lucão, no último mês nós tivemos muitos casos, muitas mortes. Acredito que não seja momento de nós voltarmos às aulas. Acredito que a gente precisa ter prudência, precisa ter sabedoria. E não entendo que agora seja o momento de voltar às aulas, então, deixo meu posicionamento aqui. Acredito que, como Comissão de Educação, nós precisamos discutir, tanto eu, quanto o André e o vereador Azaiaite; mas acredito que não seja o momento de voltar às aulas, não. E eu queria encerrar a minha fala falando de uma visita que eu fiz ontem lá no parque ecológico, e essa é uma luta também do vereador Tiago, o vereador Tiago Parelli já sabe, já conhece, enfim. Também coloquei o nosso trabalho à disposição e eles nos relataram também algumas coisas e eu queria destacar, primeiro, a manutenção do parque, que eles têm sofrido muito, apesar... todo o suporte que o Mariel tem dado, né? A Samanta, quem me atendeu, e o Fernando relatou essa dificuldade para a manutenção do parque, porque ele está fechado. Desde março, o parque não abre para atividade nenhuma. Então, essa manutenção. Para que vocês tenham uma ideia, nós temos mais de 90 espécies lá no parque hoje e mais de 450 animais. Então, para fazer o tratamento... E alguns servidores estão afastados, né? A secretaria deslocou servidores da Terra Plana lá, mas tem sofrido para essa manutenção do parque. E outra coisa também que a Samanta me relatou foi a questão da acessibilidade. O vereador Robertinho acho que questionou o ano passado. Havia algumas placas em braille lá no parque ecológico e hoje não tem mais, né? Ela falou: "Bruno, essas placas foram retiradas, porque nós estamos fazendo toda uma readequação, porque hoje o parque... Nós não temos acessibilidade. Como uma pessoa vai chegar até a placa de braille se nem acessibilidade nós temos", né? Então, a Samanta, juntamente com a Obras, a Habitação, vai elaborar um projeto em várias mãos para que a gente tenha acessibilidade por partes, né? É um projeto amplo, mas acredito que juntos, unidos, nós somos mais fortes e acredito que com certeza nós vamos colher, também, bons frutos disso. Eu queria encerrar, presidente, falando sobre a questão da Guarda Municipal nas UPAs. Eu fiz uma visita à UPA da Vila Prado, vou visitar as outras UPAs também. E chegando lá, até uma queixa dos médicos, dos enfermeiros, que hoje não conta mais com Guarda Municipal. E aí, eu fiz um ofício para o secretário Samir e, com todo o respeito, né, ao secretário, ele me respondeu: "Olha, não tem efetivo". Eu entendo; em razão da pandemia, muitos guardas estão afastados, mas não é só durante pandemia. Lá atrás também não tinha, essa é a reclamação dos funcionários. Então, não dá para ficar jogando a culpa de tudo na pandemia. "Ai, culpa da pandemia, culpa da pandemia"... não dá. Respeito o secretário, entendo, acho que é momento de a gente ter prudência. Mas as UPAs não podem. As UPAs têm recebido casos psiquiátricos, elas não podem ficar sem os guardas municipais. Então, acredito que é prudente, é viável e nós precisamos estudar isso. Presidente, por hoje era isso e seguimos a luta. Um abraço! **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Bruno. A vereadora Cidinha do Oncológico não se encontra presente. Gostaria de convidar, então, o vereador Dé Alvim para fazer uso da palavra. **VEREADOR JOSÉ ALVIM FILHO:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha. Hoje é um dia muito triste para a nossa cidade, o fato que ocorreu lá onde eu moro, no grande Cidade Aracy, vereador Roselei, presidente desta Casa. Eu não acredito que um ser humano, se for apurado isso mesmo, se foi isso o que aconteceu, eu não acredito. Onde possa ser ceifado a vida de dois inocentes, de dois anjos. Onde eu quero cumprimentar toda a equipe do Samu, toda a equipe do Corpo de Bombeiros que fez todos os esforços para salvar as duas crianças, uma de um ano e meio e a outra de apenas quatro anos de idade. Dois inocentes. E se foi um ato criminoso, isso... Os bombeiros para tentar socorrer aquelas crianças, a equipe do Samu, estão todos aqui, Sr. Presidente, de joelhos, lá naquela região, orando e rezando pela vida daqueles anjinhos que, infelizmente, chegaram sem vida na UPA do Cidade Aracy. Um dia muito triste para mim, que sou pai, tenho uma filha de 12 anos e uma de 23. E tenho a certeza de que todos os vereadores, os 21, e todos os funcionários e assessores dessa Casa também estão com o mesmo sentimento que esse vereador está. Uma situação muito triste, muito lamentável onde chega o ser humano. Então, Sr.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Presidente, quero aqui deixar, nesse momento, a minha solidariedade a toda família, aquele povo que ali chegaram, que chamaram os bombeiros; o bombeiro estourou as duas paredes do fundo; Polícia Militar, todo o empenho de toda a equipe, as viaturas tentando fazer o esforço para salvar aquelas crianças. E ainda tem duas pessoas em estado grave internadas na Santa Casa. Quero deixar registrado nessa Casa: uma situação como essa mostra como está o mundo de hoje. Se nós não tivéssemos um empenho, um trabalho muito forte; as ações sociais acontecendo nas escolas, naquelas famílias que realmente precisam ser assistidas; olha o que ocorre no dia de hoje na nossa cidade. Então, Sr. Presidente, era... queria abordar e deixar aqui os meus agradecimentos à toda a corporação do Corpo de Bombeiros da cidade de São Carlos, à Polícia Militar e a todos do Samu envolvidos, Guarda Municipal, todos os agentes e a população, que tentaram salvar aquelas crianças lá no grande Cidade Aracy. Quero deixar aqui o cumprimento não só do vereador Dé Alvim, mas de todos os vereadores sendo solidários à corporação do Corpo de Bombeiros, Samu e Polícia Militar. Então, Sr. Presidente, agora eu vou tratar de um outro assunto. Quero aqui cumprimentar o vereador Rodson, que é o secretário da Comissão de Urbanização e Transporte dessa Casa, o vereador Tiago, os quais nós já tivemos a primeira reunião lá no anexo; já demos pareceres em vários processos. Marcamos uma reunião junto ao secretário de Habitação, onde amanhã ele vai nos receber às 10 horas da manhã. E nós vamos atuar com muito rigor, dentro daquilo que é a prerrogativa do vereador, dentro daquilo que cabe à comissão atuar. É realmente conhecer todas as permissões de uso de solo do nosso município, é realmente conhecer todos os loteamentos que estão em andamento na nossa cidade; é realmente conhecer os conflitos jurídicos entre o art. 128, o 132, é realmente parar com essa história só de empresários virem e fazerem grandes empreendimentos em São Carlos e vai com o dinheiro embora e deixa, talvez, famílias vulneráveis no nosso município. E também olhar a legalização fundiária. Em várias invasões que tem na região do Antenor Garcia, onde está tendo uma legalização fundiária. Uma outra região lá do Jardim Presidente Collor, que também tem uma outra invasão, a ver se há a possibilidade, está tendo um estudo para ter lá também uma legalização fundiária. Porque, lá, são várias famílias que já estão lá há muito tempo, já construíram suas casas, já ligaram água, têm energia. Então, precisa ver se há a possibilidade de fazer uma legalização fundiária. E dizer que nós vamos atuar, junto com o Tiago e junto com o vereador Rodson, que já tem um trabalho nessa área, sempre lutando para aqueles menos favorecidos, aquelas pessoas que realmente têm o cadastro na Prohab, talvez tem 16 mil, mas se nós formos ver, [ininteligível] enquadra, até de R\$ 1.800 que chegue nas 9 mil, ainda é um déficit muito alto de habitação na nossa cidade. E o que nós pudermos ajudar, nós vamos ajudar para avançar nesse sentido onde aquele menos favorecido possa ter o teu endereço para a almoçar, para jantar aos finais de semana com a sua família e ter a sua residência própria. É nisso que vamos atuar, não só a comissão, mas com a ajuda dos 21 vereadores para que nós possamos atuar junto à Secretaria da Habitação, junto à Prohab, para que nós possamos fazer os estudos, onde há áreas para serem construídas as casas populares. Porque não são só os grandes empreendimentos, nós precisamos das casas populares, aquelas famílias que moram em situações vulneráveis precisam ser assistidas, precisam ser assistidas pela Prohab, precisam ser assistidas pelo serviço social, precisam se enquadrar no programa de habitação. É isso que essa comissão vai fazer. Várias, várias e várias visitas a várias secretarias, mas principalmente à Secretaria de Habitação, principalmente onde cuida dos projetos, principalmente saber como está o andamento em vários empreendimentos que estão lá no atual governo, que estão lá na Secretaria de Habitação parados. E quero saber por que tal área tem a permissão de uso de solo, só renova a cada ano, e por que não acontece nada naquela área? É isso, vereador Tiago, que nós temos que ter conhecimento: por que uma área libera o uso de solo e a outra não? Quais são os impedimentos? 'Será se' há conflitos jurídicos entre o 128 e 132? É isso que nós temos que ver. Nós temos que achar a melhor solução. A cidade de São Carlos precisa crescer, precisa avançar. As famílias estão aí e precisam ter suas moradias, precisam ter o seu



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

endereço com dignidade, precisam ter um local, para ligar para os seus familiares e dizer: Olha, eu tenho a minha residência, eu tenho a minha casa, eu tenho o meu endereço e quero convidar você para vir hoje aqui almoçar. Olha como vereador Bira, que é um vereador lutador-- **VEREADOR MARCO AMARAL**: Vereador. Vossa Excelência me permite aparte? **VEREADOR JOSÉ ALVIM FILHO**: Ô, vereador. **VEREADOR MARCO AMARAL**: Eu quero parabenizar Vossa Excelência e dizer que essa Casa tem o vereador, ex-presidente dessa Casa, vereador Lucão e demais vereadores, essa Casa tem um dever muito grande de estar cobrando da prefeitura, o novo secretário de Habitação, o Caio Braga, para enviar o mais rápido possível para um grande debate, amplo debate, com a sociedade são-carlense antes e depois aqui dessa Casa, das mudanças do Plano Diretor. A nossa cidade, infelizmente, está engessada. Nós temos várias dificuldades de empreendimentos que passam, professora Neusa, pela Rodovia Washington Luís, vão para outras cidades e não vêm para cá. Então, nós temos que fazer um debate amplo, primeiro em termos de prefeitura, depois, vereador André, com essa Casa, como nós fizemos no final do outro mandato de Vossa Excelência, o vereador Lucão como presidente dessa Casa, que nós votamos, no final do mandato, nós votamos nessa Casa o Plano Diretor que está em vigor, que não foi aquele que nós queríamos, no final de 2016. Nós fizemos várias audiências na Câmara e em vários locais da cidade. Então, assiste, em razão à fala de Vossa Excelência, e nós temos que rever alguns empreendimentos, inclusive, que naquele momento foram aprovados. E que hoje, passados 5, 6 anos, a cidade já mudou, o conceito da cidade mudou, e nós precisamos dar moradias para as pessoas que não têm. Nós precisamos dar [interrupção no áudio]. E nós precisamos dar condições para aquelas pessoas que, às vezes, não têm a possibilidade de comprar um lote com 300, 400, 500 metros quadrados. Então, assiste razão à Vossa Excelência. Vossa Excelência e a Comissão de Habitação, da qual Vossa Excelência faz parte, tem no vereador Marquinho Amaral um aliado para a gente começar nessa luta com os 21 vereadores para que nós possamos estar discutindo o futuro da nossa cidade de São Carlos, com responsabilidade e muita ética. **VEREADOR JOSÉ ALVIM FILHO**: Quero agradecer a Vossa Excelência, só um minuto para terminar, vereador Roselei, concluir. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO**: Um minuto para a ele concluir a fala dele. **VEREADOR JOSÉ ALVIM FILHO**: Então, é isso. Eu quero cumprimentar o vereador Roselei, o vereador Tiago. Amanhã às 10h30 nós temos um grande compromisso, que é a visita à Secretaria da Habitação para que nós possamos estar à par de todos os processos, de todos os empreendimentos que estão em andamento na nossa cidade. E fazer um apelo aqui, Sr. Presidente, ao DER, onde tem uma ciclovia que liga a Avenida Morumbi ao Cidade Aracy, onde muitos utilizam para ir para o trabalho de manhã. E ali, tem um matagal, junto à SP-215 que traz muito transtorno, porque tem muitas mulheres, muitas famílias que caminham ali [ininteligível]. Pedir a limpeza, a correção do solo para que eles possam praticar suas atividades todos os dias e também ir para o trabalho com mais segurança. Era isso, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO**: Obrigado, vereador Dé Alvim. Próximo vereador inscrito, vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN**: Sr. Presidente, muito boa tarde. **VEREADOR MARCO AMARAL**: Sr. Presidente, só para informar a presença do vereador Elton, que também está on-line agora conosco. Ele acabou de me mandar um 'Zap'. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO**: Muito bom, vereador Marquinho Amaral. Com a palavra, vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN**: Sr. Presidente, muito boa tarde. Boa tarde aos demais colegas vereadores, a todas as pessoas que nos ouvem, servidores dessa Casa, muito boa tarde a todas e a todos. Sr. Presidente, um pouco antes do início dessa sessão, por volta das 14 horas da tarde, uma chuva muito grande caiu na nossa cidade e isso deixou, a todos nós, apreensivos, preocupados com a possibilidade de, mais uma vez, um problema de grandes consequências, de uma enchente, uma inundação, ocorresse em São Carlos, como ocorreu diversas outras vezes, como ocorreu no final do ano, no dia 3 de novembro. Por bem, embora muito forte a chuva e alguns pontos de alagamento tenham sido relatados em São Carlos,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

não foi uma chuva que, como tão forte, ou tão intensa, que tenha causado tantos resultados quanto as outras recentes. Por bem, os efeitos foram menores dessa vez. Mas, Sr. Presidente, nós ainda não podemos nos esquecer de que o dinheiro que foi prometido pelo governador João Doria não chegou a São Carlos. Eu ouvia atentamente o vereador Azuaite que, por outros motivos, relacionado a outro assunto, falava também sobre o governador João Doria, e me veio à mente, ele prometeu, muitos de vocês devem ter visto vídeos e matérias sobre o assunto, de que mandaria R\$ 10 milhões e depois R\$ 11 milhões para a cidade de São Carlos. O vereador Lucão foi até o Palácio dos Bandeirantes, o prefeito foi, outras autoridades também foram. E tem o vídeo do governador dizendo que vai mandar o recurso, que se solidarizava com as pessoas, as famílias de São Carlos. Acontece que, de lá para cá, muito tempo se passou e não se tem notícia ainda desse dinheiro, não se tem notícias desses recursos e o meu medo, o perigo todo é que, daqui a pouco, termina a temporada das chuvas; daqui a pouco, teremos uma estiagem, alguns meses sem fortes chuvas no município. Será que isso será o bastante para o governador João Doria esquecer dos seus compromissos com a cidade de São Carlos? Vereador Bruno. **VEREADOR BRUNO RAFAEL MARQUES ZANCHETTA:** O senhor me dá um aparte, vereador? **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR BRUNO RAFAEL MARQUES ZANCHETTA:** Vereador, só para contribuir com o debate, o deputado Júnior Bozzella também se comprometeu. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Também. **VEREADOR BRUNO RAFAEL MARQUES ZANCHETTA:** Que enviaria recursos para a cidade. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Realmente. **VEREADOR BRUNO RAFAEL MARQUES ZANCHETTA:** E até o momento... **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Na hora de João Doria falar bonito, que vai ajudar, que ninguém precisa se preocupar com o assunto em São Carlos, ele estava lá, gravava vídeo. Ele podia, hoje, gravar um novo vídeo dizendo que não vai mandar o recurso, pelo menos não deixa a cidade na expectativa. Porque o governador João Doria, ou esse trapalhão travestido de governador, precisa saber de uma coisa: que na vida, homens de respeito, mulheres de respeito têm que cumprir suas palavras, têm que cumprir seus compromissos. Porque é muito bonito dizer que vai ajudar cidade que está precisando, mas depois que passa... ele achou, na sua inocência política, que nós não lembraríamos mais do assunto. E olha, como eu disse no início, por bem a chuva de hoje não foi tão forte quanto outras chuvas, embora alguns pontos de alagamento tenham sido registrados. Não houve prejuízos tão grandes como em outros momentos. Mas, governador, o senhor vai esperar que aconteça, realmente, uma chuva daquele porte do final do ano para daí pôr em andamento o processo, para daí mandar os recursos? Sr. Governador, o senhor vai esperar o falecimento, a perda de uma vida humana para, daí, dizer: "Verdade, precisa mandar dinheiro lá para São Carlos". O senhor, Sr. Governador, o dia que decidiu ser candidato, o dia que tomou posse no seu cargo deveria saber do tamanho do seu compromisso com os 645 municípios do estado de São Paulo. Eu estou falando de São Carlos, porque moro aqui, porque gosto muito dessa cidade e porque sou vereador aqui. Então, estou tratando desse assunto, mas não tenho a menor dúvida que, da mesma forma como o João Doria enrolou São Carlos dizendo que mandaria recursos, deve ter enrolado dezenas, talvez centenas, de outras cidades. Que ele vai, posa, todo bonito: "Fiquem tranquilos, estará tudo resolvido. Contem conosco, contem com o dinheiro do estado", e na hora que precisa, não chega, não vem. Eu quero perguntar: precisa disso? Uma vez, vereador Sérgio Rocha, uma vez que o senhor assume um compromisso, eu tenho certeza de que o senhor o cumpre. O senhor é um homem de palavra. Precisa, depois que eu assumi um compromisso, alguém me lembrar disso? De que eu tenho esse compromisso, de que eu preciso cumprir aquilo que eu falei? Não há necessidade, não precisa. Na vida, não há essa necessidade. Na política, não deveria haver necessidade. Mas olha só, o que a gente pode esperar do Sr. João Doria, o homem que confiscou a aposentadoria dos servidores públicos do estado de São Paulo? O que esse homem fez só se compara com o que o Collor fez. De roubar o dinheiro das pessoas. Talvez dentro do direito, administrativamente, tenha outro nome. Talvez o termo não seja "roubar" o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

dinheiro. Desculpem pela minha simplicidade até. Mas é o que ele fez. No final das contas, é o que ele fez. É o que o Collor fez: roubou dinheiro das pessoas. É o que o João Doria fez. O servidor público do estado, que trabalhou a vida inteira, que teve que trabalhar 30, 35 anos para conseguir uma aposentadoria, na hora em que imagina que teria um pouco mais de tranquilidade em sua vida, perde 12%, 14%, 16% da sua aposentadoria por uma medida do governador João Doria. Não dá para conceber, né? Não dá para imaginar que o se passa na cabeça de um governador do estado para achar que é razoável prejudicar de tal forma a vida de tantos e tantas pessoas em uma só medida, em uma só canetada. Isso é um absurdo. Isso só vem a mostrar para os habitantes, os eleitores do estado de São Paulo, que o João Doria não é digno de respeito, porque não cumpre a sua palavra. E quando atua, atua prejudicando o aposentado. E tenho certeza, que ele tem, infelizmente, mais dois anos de mandato, e a gente pode esperar piores medidas vindas dele. Porque depois que ele teve coragem de saquear o dinheiro dos aposentados, não sei mais que o esperar de pior dele. Vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARCO AMARAL:** Eu queria parabenizar Vossa Excelência pela fala em relação aos aposentados. Eu sou do PSDB, só que eu sou vereador independente, eu não tenho coleira e não sou "Maria vai com as outras". Eu tenho criticado o vereador (sic) João Doria pelas suas atitudes e vou continuar criticando. Se não estão gostando, que me expulsem do partido, porque eu tenho a liberdade, eu fui eleito pela população. Eu tenho amigas e amigos professores, funcionários públicos que se dedicaram a vida inteira, como Vossa Excelência disse, que deixaram os seus filhos sacrificados, muitas vezes, seus maridos, suas esposas, e agora estão sendo massacrados pelo atual governador do estado de São Paulo, que é do meu partido, mas que eu não concordo com muitas das suas ações. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Exatamente, vereador Marquinho. Obrigado pela contribuição. Não tem outra palavra, o que João Doria fez com as pessoas do estado de São Paulo, em especial com os funcionários públicos, os servidores públicos aposentados, é roubo. João Doria, quer me processar? Isso, para mim, é atitude de ladrão, de tomar o dinheiro das pessoas, de quem contribuiu para a riqueza, para o desenvolvimento desse estado. Quiser processar... **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Vereador, cede um aparte? **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Me processe, João Doria. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Quero te parabenizar pela fala do nosso governador. Eu votei no governador, fui enganado por esse governador. Veio a ovelha vestida de lobo, né, e hoje a gente vê o resultado, onde aumentou os impostos de todos os segmentos na nossa cidade, prejudicando muitos segmentos do nosso estado, Dimitri. Esse governador, o que ele fala de manhã, ele não sustenta sentado à tarde, tá? Ele é um canalha, mentiroso, enganador, Engana a população de São Carlos e do estado de São Paulo. É um governador que já faz dois anos, praticamente, nem passou pela cidade de São Carlos. A cidade de São Carlos aí com 250 mil habitantes, uma cidade importante no nosso estado, com duas universidades, e esse sujeito não passou aqui nem à passeio nesses dois anos, né, para dar uma atenção aqui no interior [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Um minuto para a concluir. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Para concluir, Sr. Presidente. Da próxima vez, fica... É só uma sugestão, a próxima vez que o prefeito for até o Palácio dos Bandeirantes e o João Doria prometer: "Vou mandar R\$ 2 milhões para tal...", sugere para o governador: "Governador, tem como transferir já?" Faz um PIX. Faz um PIX, na hora, é mais garantido, porque não adianta esperar; no outro dia, é tarde. [risos] **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Governador, faz um PIX para São Carlos, mas cobra na hora. Não deixa ele falar que mais tarde vai transferir, não, porque é perigoso não chegar. João Doria, acelera mandar esse dinheiro para a São Carlos, por favor! **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Nesse momento, eu passo a palavra ao vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Bom, alô? Boa tarde para todos e todas, vereadores, vereadoras, população que nos assiste em casa. Eu dediquei a primeira fala à questão do meio ambiente. E eu quero dedicar agora essa segunda à questão da educação e da saúde. Eu quero falar de duas coisas. Primeiro, eu quero apresentar para a população que não acompanhou, o projeto



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

de lei que o nosso mandato protocolou aqui nessa Câmara, nessa Casa, para disciplinar o retorno às aulas da maneira mais segura possível, não só para os profissionais da educação, mas para toda a população de São Carlos.

Solicitamos, com base no art. 185 do Regimento Interno, tentamos solicitar um requerimento de urgência especial para que esse tema fosse apreciado hoje mesmo nessa sessão, pudesse ser votado. Esse artigo solicita dois terços das assinaturas, 14 assinaturas, infelizmente não conseguimos. Infelizmente nem todos os vereadores e vereadoras compartilham do entendimento da urgência desse PL de fato tramitar e ser aprovado, para poupar a vida das pessoas. Uma semana, dez dias, 15 dias pode significar a morte evitável de muita gente. Mas eu quero saudar, inclusive nominalmente... Vou pedir licença, que eu estou com dificuldade para falar aqui, com a máscara. Eu quero saudar nominalmente aqueles que se dispuseram e entenderam a importância de assinar esse pedido de urgência especial, Dimitri, Raquel, Malabim, eu, Bira, Sérgio Rocha, Dé, Elton e Neusa. Foram nove assinaturas, faltaram cinco. De qualquer forma, o projeto continua tramitando em regime normal, vai para as comissões. Eu entendo que é muito importante que de fato as comissões apresentem parecer, é que esse caso é um caso excepcional. Esse é o nosso entendimento, e dos demais oito vereadores e vereadoras dessa Casa. Bom, de qualquer forma, a gente vai continuar acompanhando a tramitação e torcendo para que assunto, de fato, seja, o quanto antes, aprovado para poupar a vida dos profissionais da educação e da nossa população. Com certeza o vereador Azuaite assinaria se estivesse aqui conosco.

ORADORA NÃO IDENTIFICADA: [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. **ORADORA NÃO IDENTIFICADA:** [pronunciamento fora do microfone].

SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Vereadora, vamos garantir a palavra ao orador. **VEREADOR DJALMA NERY:** Mas se quiser um aparte, vereadora. Quiser falar. **ORADORA NÃO IDENTIFICADA:** Não.

VEREADOR DJALMA NERY: Não? Tá. E o segundo ponto que eu queria falar aqui para vocês, na verdade é um compromisso com os professores, chamados P3 da nossa rede municipal, que há bastante tempo estão passando por dificuldades do entendimento jurídico na relação com o setor de gestão de pessoal da prefeitura. E eles escreveram uma carta aberta à sociedade são-carlense, que eu me comprometi a ler, a aproveitar o meu tempo nesse Plenário para vocalizar e comunicar a toda a população. Então, eu vou aqui ler rapidamente, a carta aberta dos professores especialistas, P3, que integram a rede municipal de ensino de São Carlos, à sociedade são-carlense. "Prezadas senhoras e prezados senhores, São Carlos orgulha-se por figurar como a terceira melhor cidade brasileira na área de educação, conforme dados divulgados em setembro de 2019 na quinta edição da Connected Smart Cities. Dentre os indicadores que colocaram a cidade nessa posição no ranking educacional, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, o Ideb foi um dos que ganharam destaque, pois indicou o avanço em 2017, na média apresentada pelas escolas da rede municipal que alcançaram, naquele ano, o índice previsto para o ano de 2021. Esse resultado também é fruto da redução da jornada do professor em sala de aula e interação com estudantes, devido a implementação da lei do piso, de 2013, aprovada por unanimidade" por essa Casa. "Com essa lei, os professores passaram a dedicar um terço de sua jornada para realizar atividades de aprimoramento profissional, planejamento, preparação e correção de atividades dos alunos. E os resultados disso, como se pode ver, são notórios e foram amplamente mencionados pelos veículos de comunicação do município, bem como pela própria administração municipal por meio de sua assessoria de imprensa. No entanto, em outubro de 2019, apenas um mês após a divulgação daquela classificação, nós, os professores que trabalham com alunos do Ensino Fundamental 2, conhecidos como professores especialistas P3, fomos surpreendidos com a imposição por parte das secretarias de administração e educação, de uma mudança na duração da hora-aula, a qual passaria de 50 para 60 minutos. Configurando, assim, a hora-aula em hora-relógio. Ora, a hora-aula, com duração de 50 minutos, é praticada em todo território nacional, em praticamente todos os níveis de ensino e no município de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

São Carlos há pelo menos 20 anos. Existem diversos estudos científicos que comprovam a eficácia de uma aula com essa duração. A justificativa da referida Secretaria de Administração para tal mudança pauta-se pela suposta irregularidade de nossos contratos de trabalho. Desde então, os professores P3 têm tentado, sem sucesso, argumentar com Secretaria de Administração e com o procurador de Justiça do município, que tal mudança acarretará prejuízos pedagógicos para os alunos, pois haveria aumento da jornada de trabalho em sala de aula, implicando redução do tempo de preparo e atendimentos às demandas de estudantes. Além disso, com a implementação da hora-relógio, como quer a atual administração, muitos professores não conseguiriam ministrar aulas em outras redes e instituições de ensino para complementar a sua renda familiar, já que a remuneração por hora-aula paga pelo município é ínfima, considerando a disparidade salarial em relação a outras categorias de profissionais com ensino superior e pós-graduação. Isso ocorreria porque cada professor especialista precisaria trabalhar quatro horas a mais por semana, no caso do ensino regular, ou 7 horas e 40 minutos no caso dos professores de educação de jovens e adultos. Como os professores poderiam continuar ministrando aulas em outras escolas se tiverem que trabalhar por mais tempo na rede municipal? Como fica a questão do deslocamento de uma unidade escolar para outra? Como dissemos, há pelo menos 20 anos, os professores especialistas P3 trabalham por hora-aula para o município, como em qualquer outra instituição estadual e federal, e sempre puderam acumular cargos. Por que essa mudança agora? Em outubro de 2020, a prefeitura publicou um edital de atribuição de aulas para o ano letivo de 2021, utilizando como critério a hora-relógio. Por essa razão, após a realização de uma assembleia dos professores P3, decidiu-se pela judicialização da questão. A juíza responsável pelo julgamento da ação suspendeu a referida portaria e solicitou uma audiência de conciliação entre as partes, mas o município não aceitou a proposta apresentada por parte dos professores. Nesse interim, a Prefeitura Municipal de São Carlos e os professores especialistas, representados pelo Sindspam, não chegaram a nenhum acordo. A última proposta dos representantes do município apresenta diversos erros grosseiros, desde a apresentação do número de horas-aula por modalidade de ensino até problemas de legalidade da proposta, como, por exemplo, sugerir que os professores especialistas continuem ministrando aulas com duração de 50 minutos no ensino regular e de 40 minutos no EJA, mas que complementem a sua jornada de trabalho em hora-relógio, utilizando esse tempo, inclusive, para substituir outros professores de disciplinas em que não somos especializados. Isso acarretaria a necessidade de os docentes assumirem um número maior de aulas pelo mesmo salário, contrariando, assim, a Lei do Piso mencionada. No sentido exposto, a preocupação da Prefeitura Municipal de São Carlos parece ser unicamente de caráter econômico, sem levar em consideração, em nenhum momento, os prejuízos pedagógicos causados a alunos e os problemas de ordem profissional aos professores. Cabe lembrar que os recursos para a folha de pagamento do quadro do magistério municipal advêm do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de valorização dos profissionais da educação, o Fundeb. Verba federal, e que devem ser utilizados exclusivamente com a área da educação, incluindo folha de pagamento de docentes, o que não justifica a proposta do município. Em tempos de pandemia, a sociedade brasileira pôde perceber a importância do papel do professor na vida dos estudantes, pois ele contribui ativamente para a constituição de uma sociedade mais justa e democrática, qualidade de ensino e envolve qualidade das condições de trabalho dos professores. A sociedade deve endossar esse direito, garantido por lei, para que São Carlos continue sendo uma das primeiras cidades na área de educação do país. Os reflexos dessa mudança serão sentidos a curto prazo e todo o trabalho construído ao longo dos últimos anos, sofrerá abalos substanciais. É essa a educação de qualidade que São Carlos oferecerá para seus cidadãos? É isso que a sociedade são-carlense deseja para seus filhos?". Então, esse é o meu compromisso com os professores P3 e com os demais profissionais do ensino. E a preocupação com o retorno às aulas presenciais nesse momento de grave crise de saúde, com lotação dos leitos de UTI em São Carlos, em cidades vizinhas. A



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

aprendizagem se recupera, vidas não. Sem vacina, sem retorno às aulas. Obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu quero nesse momento, agradecer as palavras do professor Djalma, principalmente em relação a esse tema do professor P3. E quero pedir ao nosso secretário geral aqui da Casa, Rodrigo Venâncio, que peça uma reunião com o Sr. Edson Fermiano, que é o secretário Municipal de Governo, com a secretária Helena e, se possível, a Secretaria Municipal de Educação e o sindicato, para que a gente possa conversar sobre esse assunto. Um assunto que nós debatemos nessa Casa há mais de dois anos, junto com a vereadora Raquel, agora vereadora Raquel, mas que sempre lutou muito em defesa dos professores P3 lá, através do sindicato. Eu penso que nós precisamos buscar uma solução razoável para essa questão. Essa questão está judicializada. É uma questão que... vai ter uma assembleia amanhã. A prefeitura fez uma proposta, proposta essa que será, com certeza, reprovada pelos profissionais da educação. Nós estamos aí, no impasse de volta às aulas, não volta às aulas. Não pode fazer atribuição porque a questão está judicializada. Eu penso que faz 20 anos, Lucão Fernandes, que nós trabalhamos dessa maneira com um estatuto que, em 2014, a secretária Helena mandou o Projeto de Lei aqui para a Casa, salvo engano na gestão do presidente Marquinho Amaral. E nós aprovamos naquela ocasião, uma mudança no estatuto. Não foi observado essa distorção de horas-aula para hora-relógio. E hoje nós estamos aí com esse impasse, prejudicando sim, os professores. Tem professor que tem dupla jornada. Essa pessoa vai ter que optar, pedir demissão de um emprego. E isso trará prejuízo sim, aos professores e, sem sombra de dúvida, também aos alunos. Então, eu queria pedir ao secretário geral Rodrigo Venâncio, que peça urgentemente uma reunião com as pessoas já citadas aqui hoje, com a comissão de educação dessa Casa, para que a gente busque uma saída razoável, respeitando os professores que muito sofrem nesse momento. Quero dizer, Djalma, que essa questão do retorno das aulas é uma questão que precisa sim, ser debatida. Mas que o modo remoto com que os professores estão trabalhando também é terrível. A minha esposa é professora, ela não trabalha mais 30 horas semanais, 24 horas semanais, trabalha 70, 80 horas semanais, respondendo os alunos o tempo todo. Então, precisamos corrigir isso. Mas, sem sombra de dúvida, agora, professora Neusa, o momento é de reunião com o secretário de Governo, que é quem faz a relação institucional da Câmara com o governo municipal. Eu aguardo o retorno até o final do expediente, de uma data para a gente conversar sério sobre a educação no município de São Carlos. Obrigado. **VEREADOR MARCO AMARAL:** Sr. Presidente, só para colaborar com Vossa Excelência. Vossa Excelência citou a Secretaria de Educação, a de Administração e o secretário de Governo. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** De Governo. **VEREADOR MARCO AMARAL:** E se esqueceu da necessidade da presença da PGM, de representantes da PGM. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sem sombra de dúvida. Fundamental. Obrigado, Marquinho. Procurador geral do município deve sim, participar, para a gente poder chegar num entendimento. Muito obrigado pela lembrança. Eu acho que o parlamento é isso, é um complementando o outro e buscando solução para os casos da nossa cidade. Obrigado. Quero passar a palavra nesse momento, o vereador Elton Carvalho está presente através do aplicativo, foi registrada a presença dele? Não está presente. Então, eu passo a palavra nesse momento, ao vereador Gustavo Pozzi. Peço... serão desligados os microfones para que o Gustavo possa fazer uso da palavra. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Vamos lá, boa tarde a todos, vereadores, vereadoras, pessoal que nos assiste nas suas casas. Primeiramente, eu quero agradecer ao vereador Roselei, por possibilitar que as pessoas, que os vereadores que não estão à vontade, nesse momento de pandemia, de estar presente na sessão por entender que existe um risco para a saúde, nesse momento, gostaria, então, de agradecer a sensibilidade de nos permitir fazer essa sessão híbrida, onde eu posso, aqui nos cuidados da minha casa, poder também participar das sessões da Câmara, com o devido resguardo que se faz necessário. Quero agradecer aqui também ao Emílio, o pessoal da equipe técnica da Câmara, o Rodrigo. É a primeira vez que nós estamos fazendo isso, um pouquinho de erro acontece, mas eu



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

acredito que nós vamos chegar aí a uma excelência no futuro. Quero aqui me solidarizar também aos professores da rede municipal de ensino de São Carlos, nessa questão da hora-aula, relógio, a hora 50 minutos, como é praticado já há décadas. Tem o meu apoio. Parabenizo também o presidente dessa Casa, ao convocar aí a prefeitura para que nós tenhamos aí uma conciliação nessa situação, diante dessa situação que acontece. Bom, essa semana, ontem, né, eu estive em uma reunião com o presidente do Cantinho Fraternal, o Luiz Botega, o coordenador da instituição, o Alexandre, junto ao vice-prefeito Edson Ferraz, onde a instituição apresentou um pouquinho da sua demanda ao vice-prefeito, para que possa interceder junto ao prefeito Airton Garcia, para discussões aí, no tratamento aos idosos na nossa cidade. O Cantinho Fraternal é uma instituição que desde o meu primeiro dia de mandato, da primeira legislatura, tem a minha atenção, porque eu sei como é carente o nosso município, de políticas públicas para idoso. Então, os idosos têm aí a minha atenção, têm sempre aí o meu apoio. Ao longo dos quatro anos que teve, eu destinei, das minhas emendas parlamentares, R\$ 450 mil. A Câmara também, na sobra da Câmara, destinou um pouco de recurso para as instituições de idosos, tanto a Helena Dornfeld, como o Cantinho Fraternal. Então, eu quero aqui deixar esse registro dessa luta que eu faço desde o meu primeiro dia de mandato. Agradecer ao vice-prefeito Edson Ferraz, por ter nos recebido. Ele já conhece a instituição, né? E nós só fomos mostrar um pouco mais da dificuldade que é hoje em dia, o atendimento ao idoso, não só aqui em São Carlos, mas no Brasil inteiro. Para vocês terem uma ideia, o Cantinho Fraternal, ele faz parte da Sociedade São Vicente de Paulo, que é vinculado aí a membros da igreja católica, né? Se a igreja, ela parar, fechar todos os asilos, a Sociedade São Vicente de Paulo fechar todos os seus asilos ao longo do... na extensão do Brasil, nós teríamos um grande caos nesse segmento da sociedade. A igreja é a maior acolhedora de idosos, a igreja católica é a maior acolhedora de idosos no Brasil. Ela tem mais asilo do que o próprio poder público. E também se faz presente aqui na cidade de São Carlos, com atendimento humano, com carinho. E aqui eu quero ressaltar que o Cantinho Fraternal, em especial, toda a diretoria que zela por aqueles idosos, são voluntários, não recebe um real para se dedicar à causa de políticas públicas adequadas para os idosos. Então, quero aqui parabenizar o presidente da instituição Botega, pelo belo trabalho que tem realizado nesse um ano que completou à frente do Cantinho Fraternal, e também o vice-prefeito, por nos receber ontem na parte da manhã. Muito bem, um outro assunto que eu quero trazer aqui, na sessão passada eu falei um pouquinho sobre o problema... problema, a meu ver, né? Não parece que é um problema para o Saae. O problema da questão das horas extras, né? As horas extras aí, eu vi alguns pontos de exagero. E ao longo da semana, isso foi trabalhado nas rádios, né? O presidente Marchezin, o qual eu tenho um grande respeito, se manifestou em alguns órgãos da imprensa. Eu também tive a mesma oportunidade. Mas eu preciso trazer à luz aqui algumas verdades que infelizmente não foram ditas nas entrevistas. Bom, primeiro lugar, me parece, e aqui eu tenho que concordar, eu acho, salvo engano foi o Dimitri, eu não lembro agora, falou que todo... a pandemia virou uma grande desculpa. Não sei se foi o Dimitri ou o Bruno. Mas a pandemia é a grande desculpa da vez. Você tem um problema, você fala que a culpa é da pandemia que fica tudo certo. E aí, foi falado que as horas extras aumentaram no período da pandemia. E aqui eu quero dizer que não. No período da pandemia, as horas extras, em muitos meses, foi muito menor do que se praticava no passado. Por exemplo, no mês de janeiro, que não se tinha pandemia, se gastou em hora extra R\$ 85.803,52. Mês de janeiro. Não tinha pandemia. A pandemia vai começar lá, digamos, as coisas começam a parar em março. Em março, nós tivemos hora extra de um pouco mais de R\$ 55 mil, em hora extra do servidor público. Pasmem uma coisa, em maio, em pleno momento lá da pandemia, foi R\$ 25 mil, um pouquinho mais de R\$ 25 mil. Então, não é verdade que é por conta da pandemia que essas horas foram pagas. Pode ser que tenha muitos funcionários afastados, desculpa, em teletrabalho, ou afastado, eu não sei qual é a situação no Saae, por conta da pandemia, no sentido de grupo de risco ou faixa etária. No entanto, o que me parece é que não foi pago tantas horas extras assim por conta



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

da pandemia. E eu acho que isso tem que ficar muito bem claro para a população, que essas horas extras, eu acho que têm pouca relação com a pandemia. Na sessão de hoje, eu quero agradecer aqui a todos os vereadores, eu protocolei um requerimento de urgência, porque eu preciso de mais informações das que eu solicitei no requerimento da semana passada. Quais são essas? Eu pedi a mais. Eu quero saber quem assinou a ordem de serviço, por exemplo, que deu origem às horas extras. Eu quero saber também, por que essas horas extras foram geradas, e se não era possível ser feitas, essas horas extras, no horário normal de trabalho, como foi a denúncia que chegou a mim. E por fim, quero externar o meu respeito ao presidente do Saae, ele sempre me tratou cordialmente. Acredito que quando ele disse que a pandemia foi o que gerou, motivou essas horas extras, que parece que não é, eu acredito que as pessoas passaram informações erradas para ele, por isso ele se manifestou dessa forma nas rádios e meios de imprensa. Eu vou encerrar por aqui, eu não estou com cronômetro, eu não sei quanto tempo eu tenho. Um minuto. Obrigado, Roselei. Então, aqui eu quero que o Saae trate com carinho e com atenção esse meu requerimento. Eu estou aqui só querendo fazer meu trabalho de vereador, que é fiscalizar as ações do Poder Executivo. Lembrando, não é errado, não é crime pagar hora extra. Mas diante, nós temos que zelar pelo processo de economia também, né? Nós temos que ver se realmente não poderia se fazer em outro momento esse serviço que estava sendo feito em [ininteligível] domingos, muitas vezes. Presidente Roselei, muito obrigado. Parabenizo novamente por permitir que nós façamos essa sessão híbrida, permitindo que cada vereador pudesse calcular o risco de estar presente ou não aí na sessão da Câmara. Muito obrigado! **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Gustavo Pozzi, pelas palavras. Eu quero, nesse momento, cumprimentar e convidar o vereador inscrito, vereador Lucão Fernandes, para fazer uso da palavra. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Muito boa tarde, vereador Roselei Françoso, nosso presidente. Cumprimentar também os meus colegas vereadores, as nossas duas vereadoras dessa Casa, a população que está nos acompanhando, cumprimentar a imprensa e também os nossos colegas vereadores que não estão presentes, mas estão virtualmente participando dessa sessão. Eu quero aqui, meu presidente Roselei Françoso, expressar a minha gratidão a Vossa Excelência, em nome da Comissão de Saúde dessa Casa, vereador Sérgio Rocha, vereadora Cidinha do Oncológico, pela estrutura que Vossa Excelência nos concedeu no último encontro que nós tivemos aqui, com membros da Secretaria de Saúde e também com representantes dos nossos hospitais. Esse encontro aconteceu porque nós estamos acompanhando os últimos noticiários, e eles nos apontam um grande crescimento do Covid-19. E também as informações que chegaram, e a gente pôde constatar também, conversando não só com os profissionais, mas também pelas informações solicitadas aos nossos hospitais, que estão praticamente no seu limite. E eu confesso que fiquei estarrecido, muito preocupado, a maioria dos Srs. Vereadores que estão aqui presentes na tarde de hoje, e outros que estão virtualmente, estiveram presentes, participaram desse encontro que nós tivemos aqui. E nós percebemos, vereador Robertinho Mori, que não tem mais, nesse momento, como a gente ampliar essa estrutura que nós temos aqui na cidade de São Carlos. No meu entendimento, até que se prove o contrário, houve um esforço muito grande, nós estivemos muito unidos em relação a essa pandemia, desde o início, desde a chegada, desde o primeiro diagnóstico, da primeira confirmação. Pegou o mundo de surpresa, não sabíamos de que forma, vereador Dé Alvim, vereadora Raquel, de que forma fazer o enfrentamento. Eu até brinque aqui na última terça-feira, que eu acabei herdando do vereador, nosso presidente, naquele fundo, não sei se na sala de Vossa Excelência tem, mas muitos pernalongos. É pernalongo voando para tudo quanto é canto lá na minha sala, e eu fui no mercado, Bira, e comprei um Detefon e já dei um jeito nos bichos. E estava falando, naquela oportunidade, que o Covid, infelizmente, ele é invisível. A gente não fica frente a frente, vereador Bruno, com ele. Ele é invisível, mas está por aí. Caminha para tudo quanto é canto. E quem leva ele para esses locais? Tira daqui, vai para lá. A população. Somos nós. Às vezes a gente joga um pouquinho de álcool aqui. Pode ser que uma hora ou outra, alguém,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

usando essa tribuna, pode ser que esteja contaminado, e ao passar as mãos, levar aos olhos, à boca, me parece que nas narinas também, a gente acaba sendo infectado. Então, o encontro foi muito importante, mas a preocupação foi essa, nós não conseguimos ampliar mais a estrutura que nós temos na cidade. Até pensamos, quem sabe, talvez passar o chapéu aqui, o modo de dizer, para levantar mais recursos, né? Mas não dá tempo de ampliar mais os leitos. E o médico, se eu não me engano, representante da Unimed, Dr. Ivan. Foi da Unimed? Foi, né? Que eu confundo de qual hospital que é. E ele falou aqui, vereador Robertinho, sobre comportamento. Como que está sendo o comportamento da população, professora Neusa, diante desta pandemia. Conversando com o vereador Sérgio Rocha, ele está falando que as praias estão lotadas, os bares lotados, beira de praia tudo cheio. E parece que nós não vivemos esse drama, fazendo o enfrentamento de um inimigo que você não vê. Você não está vendo ele, mas ele vai te matar, ele vai te destruir. Se ele não te matar, vereadora Raquel, que tem os fortes, e parece que não pegam. Tem umas pessoas que parece que não sentem nada. E conseguem vencer o Covid, às vezes até sem ir ao médico. Mas ele esquece que ele transmite, né, que ele leva ao público, muitas vezes, que é o público de risco, que são da área de risco. Não só os nossos idosos, mas tem muitas crianças com algum tipo de deficiência, que também é outro público de risco, que podem ser ceifados. Então, eu queria, nessa oportunidade, pedir a população que está nos acompanhando, que tomem muito cuidado com as aglomerações. Nós não conseguimos ter a visão do vírus, mas sabemos como enfrentá-lo, vereador Bira. E de que forma é? Não tendo aglomerações, usando o álcool gel, usando a máscara, sempre que possível fazer a higienização das mãos, com sabonete, com sabão, lavando as mãos. Sempre, a todo momento. Desceu um corrimão, por exemplo, de alguma escada, você que vai lá no shopping, você que vai no supermercado, tá certo, toma cuidado. Eu fui ver, outro dia lá, o pessoal, eu fiquei só presenciando, Raquel, só para dar uma olhada, é um tal de escolhe tomate, pega tomate, "Ah, não quero esse, vou...", a pessoa: "Eu vou pegar o outro", e deixa aquele lá que está mais verde, pega o mais vermelhinho, e ali vai ficando. Aí, a gente chega lá, pega o tomate, leva para casa e levou junto o Covid, sem saber. Então, eu... lavando tudo. Dá banho em garrafa, em litro de leite, estou dando banho em tudo, lavo tudo. Comprou iogurte, se comprou isso, comprou aquilo, meu sempre presidente, eu estou lavando tudo. Outro dia a minha netinha falou: "O vovô está lavando laranja". Tem que lavar a laranja, tem que lavar o tomate, tem que lavar tudo. Porque é muito perigoso. Você vai na praça, às vezes, com o vovô, se você coloca a mão, não coloca mais na boca, não coloca nos olhos. Você precisa lavar as mãos. Nós estamos ensinando. Então, o que o médico quis dizer é o seguinte: que é esse comportamento. Nós precisamos ter mudança. De que forma é que nós vamos tirar as nossas UTIs dessa totalidade, dessa plenitude de totalmente tomada? O nosso comportamento. Evitando que continue esse crescimento das pessoas que estão contraindo o Covid-19. Automaticamente nós vamos estar diminuindo a quantidade de leitos, né, que estão totalmente tomados pelo Covid-19. A qualquer momento... O médico falou para mim o seguinte: "Um acidente, de repente, precisa aí de um leito de UTI", professora. E vai ter o leito? Será que vai chegar o momento que nós vamos ter que escolher, vereador Robertinho, quem vai, quem não vai? Quem fica? Porque não tem mais onde colocar. Os hospitais têm respiradores, lógico que têm. Eu consultei a Santa Casa, consultei a Unimed, consultei o HU. Mas será que nós vamos ter que ficar espalhados, às vezes, pelos corredores, com aquele manual ali, segurando... um profissional ficar segurando, né, para dar... respirar para aquela pessoa, o ar que aquela pessoa necessita? Então, eu sou um defensor, tá certo? E dizer o seguinte, eu não assinei a urgência do Projeto de Lei do nobre vereador, porque eu acho seguinte, primeiro que as aulas não começaram. No meu entendimento, eu acho que a comissão, vereador Marquinho, que nós temos aí pessoas importantes na nossa comissão, principalmente a vereadora Raquel, vereador Bruno e também o vereador André, como os membros da comissão de Educação, que poderia chamar para conhecer os protocolos, de que forma que seria, de que jeito vai ser esse retorno às aulas. Chamar também a diretora sanitária da



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

prefeitura e perguntar quais são as condições hoje, seria viável isso, essa decisão de voltar às aulas ou não? Então, eu acho que a gente poderia, nesse tempo que a gente tem, quem sabe conversar, e aí, as comissões terem um pouco mais de tranquilidade para exarar um parecer, para estar encaminhando para essa Casa aqui, para o nosso Plenário, para a gente poder tomar essa decisão. Eu acho que se as aulas estivessem voltando na segunda-feira, voltando rapidamente, talvez a gente até... eu poderia até ter tomado um posicionamento diferente. Eu sei que Vossa Excelência não está gostando do meu posicionamento, mas esse é o meu, eu respeito o de todo mundo. Mas eu acho que as comissões poderiam sabatinar um pouco mais o setor de educação... **VEREADORA NEUSA VALENTINA GOLINELI:** Posso? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Pois não. **VEREADORA NEUSA VALENTINA GOLINELI:** Posso fazer um aparte? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Pode. Eu acho que não chegou a ligar. **VEREADORA NEUSA VALENTINA GOLINELI:** Alô? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Pois não. Desligou novamente. Pois não. **VEREADORA NEUSA VALENTINA GOLINELI:** Aprendendo. Uma das colocações que eu observei em outros lugares, que foram colocados, do retorno às aulas, não foi só os protocolos de segurança, como distanciamento de professor, e dos alunos [interrupção no áudio] o que mais está pesando, Lucão, é a situação da idade e do comportamento da criança. Como que vai ser organizado os cuidados quando a criança estiver saindo? Quando criança estiver entrando? Quando criança for para o recreio? Quando a criança for tomar água? Quando criança for se alimentar? Ela vai pegar uma canetinha do colega. Não pode. Ela vai querer abraçar. A ideia nossa não é só sobre o que os maiores fazem, é sobre a situação de como o menor... **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Perfeito. **VEREADORA NEUSA VALENTINA GOLINELI:** Nós não estamos pedindo uma situação para simplesmente não retornar, mas para salvaguardar vidas. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Perfeito. **VEREADORA NEUSA VALENTINA GOLINELI:** Não vai ter uma condição tão certinha em relação às crianças. A maioria dos meus colegas, não falo só na proteção [interrupção no áudio]. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Perfeito. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor quer concluir a fala do senhor? A senhora tem... A senhora quer concluir? Porque é um minuto, na verdade, para fazer aparte. E para o senhor concluir. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Perfeito. Esse questionamento que eu preciso que a comissão esteja fazendo para o pessoal da educação, juntamente com a diretora sanitaria. Se não contemplar, professora Neusa, estarei aqui também favorável ao não retorno, mas nós precisamos esgotar isso aí, entender de que forma, Raquel, e fazer todos esses questionamentos que Vossa Excelência aqui já apontou. Não sendo contemplado... se a gente não tiver segurança, a gente não vai retornar às aulas, de forma alguma, tá certo? É só esse que foi o meu posicionamento, que eu gostaria de explicar para Vossas Excelências. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O vereador Lucão foi o último vereador inscrito na tarde de hoje. Queria pedir a suspensão da sessão por alguns minutos, para que a gente possa fazer o acordo de pauta e, logo na sequência, retomaremos os trabalhos. [Sessão suspensa] [Sessão reaberta] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Já estamos no ar aí? Então eu peço ao secretário Marco Antônio Amaral, que faça a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR MARCO AMARAL:** Vamos lá, Sr. Presidente. Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADOR MARCO AMARAL:** Vereador Azuaite, está on-line. Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR MARCO AMARAL:** Vereador Bruno. **VEREADOR BRUNO RAFAEL MARQUES ZANCHETTA:** Presente, Sr. Secretário. **VEREADOR MARCO AMARAL:** Vereadora Cidinha. Vereador Dé Alvim. **VEREADOR JOSÉ ALVIM FILHO:** Presente. **VEREADOR MARCO AMARAL:** Vereador Dimitri, presente. Vereador Djalma. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADOR MARCO AMARAL:** Vereador Elton, presente on-line. Vereador Gustavo Pozzi, presente on-line. Vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR MARCO AMARAL:**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR MARCO AMARAL:** Presente. Vereador Marquinho, presente. Vereador Moises. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Sempre presente. **VEREADOR MARCO AMARAL:** Vereadora Professora Neusa. **VEREADORA NEUSA VALENTINA GOLINELI:** Presente. **VEREADOR MARCO AMARAL:** Presente. Vereadora Raquel. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA DOS SANTOS:** Presente. **VEREADOR MARCO AMARAL:** Presente. Vereador Roberto Mori Roda. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR MARCO AMARAL:** Presente. Vereador Rodson. **VEREADOR RODSON MAGNO:** Presente. **VEREADOR MARCO AMARAL:** Sopinha. Vereador Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR MARCO AMARAL:** Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR MARCO AMARAL:** Vereador Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Presente. **VEREADOR MARCO AMARAL:** Vinte vereadores presentes, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, secretário Marquinho Amaral. Daremos sequência agora ao processo de votação dos requerimentos e projetos de lei de urgência. Vereador Dé está se inscrevendo para explicação pessoal. Perfeito. Obrigado. Eu quero colocar em votação o Projeto de Lei nº 28, Protocolo nº 319, Processo nº 306 da Câmara Municipal de São Carlos, que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito especial na Prefeitura Municipal de São Carlos, no valor de R\$ 100 mil. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Processo aprovado. O Requerimento nº 190 do vereador Gustavo Pozzi, que requer mais informações a respeito do pagamento de horas extras do Saae em 2020. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Requerimento nº 203, do vereador Azuaite Martins de França, que requer providências quanto à revitalização da praça Bárbara Afonso Neves, no bairro Santa Angelina. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Requerimento nº 204, do vereador Azuaite Martins de França, requer providências quanto a manutenção das ruas Coriolano José Gibertoni, na Rua Papa XXIII, no Jardim Paulista. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. O Requerimento nº 201 é do professor Azuaite Martins de França, que requer providências quanto à manutenção na Rua Irmão Domingos Zanferrari, no loteamento municipal São Carlos 3. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Requerimento nº 202, do professor Azuaite, que requer providências quanto à manutenção da Rua Jonas Novaes, no Jardim Paraíso. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Agora nós entraremos na Ordem do Dia aqui, na pauta. O Requerimento... O Processo, melhor dizendo, número do processo... Projeto de Lei nº 2, da Prefeitura Municipal de São Carlos, que abre crédito suplementar no valor de R\$ 2.293.107,98 para a Secretaria Municipal de Agricultura, por superávit financeiro do Governo Federal para o programa nacional de alimentação escolar, o Pnae. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 3, do vereador Lucão Fernandes, que denomina a área de lazer localizada no cruzamento das ruas Riskalla Haddad e Gastão Vieira, no Santa Felícia, dá nome à área de lazer: José Roberto da Silva Ribeiro. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 4, autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos, no valor de R\$ 493.355,01 para a Secretaria Municipal de Obras Públicas, para o recape das vias públicas e pavimentação da Rua Francisco Oliveira Alves. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 6, que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito especial na Prefeitura Municipal de São Carlos, no valor de R\$ 1.562.984,76 para a Secretaria Municipal de Educação, para contratar empresa de engenharia para a construção do Cemei de Água Vermelha. Isso daqui, gente, eu queria aproveitar a oportunidade e explicar que aprovamos no final do ano passado, mas a obra, ela está



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

iniciando, o recurso não está no orçamento. Então, o recurso não foi utilizado, nós estamos aprovando novamente para que a empresa possa receber pelos serviços prestados, tá? No valor 1,562 milhão. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 7, da Prefeitura Municipal de São Carlos, que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial na Prefeitura Municipal de São Carlos, no valor de R\$ 275 mil para a execução do convênio entre a Fundação Procon e o Procon Municipal. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Projeto de Lei nº 11, Processo nº 929/2021, que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial na prefeitura de São Carlos, no valor de R\$ 2.153.263,09, para a Secretaria Municipal de Saúde atender as despesas do plano de atenção básica, do atendimento ambulatorial e hospitalar para o Covid, emendas dos deputados Paulo Correa Júnior, Freitas, Márcia Lia e Isa Penna. Além de programas para o fortalecimento das práticas de educação permanente em saúde e ação detalhada de apoio ao uso das plantas medicinais e fitoterápicos no SUS. Essa emenda do SUS, acho que é importante registrar aqui, até porque nós temos um vereador que representa o partido PSOL, do deputado Ivan Valente. É no valor de R\$ 2.153.263,09. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 12, interessado, o vereador Marquinho Amaral, que dá nome à unidade de saúde do Vida Nova São Carlos, que passa a denominar UBS Christiano Caldas de Almeida. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 13, autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura de São Carlos no valor de R\$ 27 mil, para transferência do Posto de Controle de Acesso da Recepção do Passo Municipal para o gabinete do prefeito, o que antes era feito pela Secretaria Municipal de Governo, certo? No valor de R\$ 27 mil. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 14, autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial na Prefeitura Municipal de São Carlos no valor de R\$ 100.509,06, na Secretaria Municipal de Saúde, para a ampliação da USF de Água Vermelha e do Jardim do Parque Delta, com recursos do Governo Federal. Valor, repetindo, de R\$ 100.509 que é para fazer os aditamentos para concluir essas obras. Então, os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 15, Processo nº 1346/2021, que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura São Carlos no valor de R\$ 287.040,03 na Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, para o fornecimento de lanches ao corpo de bombeiros e o fornecimento de lanches e refeições ao Samu e às UPAs. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 16, Processo nº 1344/2021, que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial e crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos, no valor de R\$ 111.838,44 na Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social, para a execução do Convênio 82728 de 2016 com o Governo Federal através do superávit financeiro. Ou seja, os recursos não foram utilizados no ano passado, nós estamos suplementando as fichas para poder utilizar esse ano. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. O Projeto de número 17, autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial na Prefeitura Municipal de São Carlos no valor de R\$ 60.796,55 na Secretaria Municipal de Infância e Juventude, para a execução do programa Recriad, é um programa com o Governo Federal através do superávit financeiro. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 18, da Prefeitura Municipal de São Carlos, Processo nº 29952/2019, que dispõe sobre a revogação da Lei Municipal nº 19.561, de 17 de janeiro de 2020, que dá nome de Monsenhor Luiz Cechinato à rua localizada ao Jardim de Cresci e ao prolongamento da rua localizada no Jardim Letícia. É importante explicar que essa lei, na verdade, foi aprovada, é uma lei do vereador Luis Enrique, o Kiki, e já tinha um nome na cidade com essa lei, e a segunda lei aprovada, ela está sendo revogada. Depois, se o senhor quiser dar continuidade



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

denominando essa rua, é possível, mas nesse momento, nós temos que revogar a lei, segunda lei. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. O Projeto de Lei de número 18, que... Desculpa, o Projeto de Resolução nº 1, do vereador Bruno Zanchetta, que altera a Resolução nº 302, de 24 de janeiro de 2018, que institui no novo Regimento Interno da Câmara Municipal, e altera o Regimento Interno para incluir as atribuições da Comissão de Meio Ambiente o tema: proteção e defesa animal. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. O Projeto de Resolução nº 2, do vereador Bruno Zanchetta, em coautoria com o vereador Djalma Nery, altera a Resolução nº 302, de 24 de janeiro de 2018, e institui o novo Regimento Interno da Câmara Municipal, altera o Regimento Interno para incluir as atribuições da Comissão de Defesa do Consumidor, Direitos Humanos e Relação de Trabalho, o tema: segurança pública e defesa social. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Processo nº 124/2021, Projeto de Resolução nº 3 de autoria do vereador André Rabello (sic), que cria a comissão temporária de estudo sobre a defesa da vida e da família. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários.

VEREADOR DJALMA NERY: Contrário, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Registrando o voto contrário do vereador Djalma Nery. Mas aprovado. Projeto de Resolução nº 4, Processo nº 143/2021, tem como interessado a vereadora Raquel Auxiliadora, que institui e disciplina a criação das frentes parlamentares no âmbito da Câmara Municipal de São Carlos. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Nesse momento, consulto os Srs. Vereadores... Tem um vereador inscrito para declaração de voto, o vereador Malabim. Não, para explicação pessoal, o vereador Dé, é na sequência. Então, para declarar voto sobre os projetos votados, até dois minutos, o vereador Malabim. É, gente, o tempo... O projeto já foi em votação, todos foram aprovados. Então, a declaração de voto sim, mas explicação pessoal findou, tá? A inscrição para explicação pessoal é durante as discussões ou aprovação dos projetos. Declaração de voto, vereador Moises se inscreve. Com a palavra, o vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Boa tarde, presidente Roselei Françoso, boa tarde a todos que nos ouvem. Eu fiz questão de declarar voto nesse processo, tanto quanto o vereador também tem parte nessa questão da emenda de Brasília para Água Vermelha. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O deputado Herculano Passos. **VEREADOR MALABIM:** É, e da parte do Alexandre Leite, daqui do Parque Delta, né? Então, eu quero agradecer o deputado Alexandre Leite, que destinou a emenda de R\$ 200 mil para a ampliação e reforma do posto de saúde do Parque Delta, Dr. Luís Maia. E é muito importante a gente destacar o nome do deputado que envia verba para a cidade de São Carlos. Nós não temos deputado aqui na nossa cidade, o qual nós corremos atrás para que destine verba, e aqueles que estendem a mão e veem a necessidade da cidade, nós temos aqui, a obrigação, no caso eu, que fui até ele, tenho obrigação de estar aqui agradecendo publicamente. Nós só lamentamos um pouco a demora com que é feito, vereador Dimitri, esta obra. Porque é para terminar em setembro, e a obra se arrasta até hoje por causa da demora da liberação da verba. Foi liberado R\$ 100 mil, foi construído uma parte. Aí, vem chuva, fica barro, as pessoas pisam, entram para dentro do posto de saúde. E muitas reclamações, tanto do pessoal que trabalha no posto de saúde quanto as pessoas que frequentam ali, os pacientes que frequentam o posto de saúde. Fica uma situação, e as pessoas acabam cobrando a gente sem entender o trâmite que é liberar de uma verba para fazer a outra parte. Pensei que já tinha terminado aqui, na verdade, eu... Só para concluir. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Um minutinho para ele concluir. **VEREADOR MALABIM:** Só para concluir, então, agradecer e lamentar, lamentar muito a demora. E que as pessoas que reclamam da demora, que possam estar entendendo que existe um trâmite, e agora sim, com esta segunda parte da verba, acredito eu que o Júlio, ali na Secretaria de Obra, vai acelerar um pouquinho a empresa que está fazendo essa obra lá. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Malabim. Eu



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

só quero concluir que, infelizmente, essas duas obras sofrem o atraso no processo de aditamento contratual. No meu caso, nosso caso, lá de Água Vermelha, é uma obra de acessibilidade, é uma rampa de acesso que está aguardando desde novembro do ano passado. Então, a gente faz coro com Vossa Excelência para que o governo municipal acelere aí esse aditamento e a gente possa entregar a obra à população. Eu passo a palavra nesse momento ao vereador Bruno Zanchetta, que está inscrito para declaração de voto. **VEREADOR BRUNO RAFAEL MARQUES ZANCHETTA:** Sr. Presidente, eu me inscrevi para explicação pessoal. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Mas explicação pessoal... O senhor inscreveu durante a tramitação dos processos? Então... Tem mais alguém inscrito para declaração de voto? O vereador Moises Lazarine, então. Depois os dois, tá. Então, vereador Moises Lazarine, para declaração de voto. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Sr. Presidente, quero parabenizar todos os vereadores pela sessão de hoje, em especial os processos e a serenidade que nós demos nos processos que passaram pelas comissões. E enaltecer aqui, em especial, a aprovação da comissão de família, até porque nós já temos outras comissões na Casa que praticamente já analisam todas as temáticas que envolvem as discussões nessa Casa. E essa, em especial, é mais uma apenas para complementar, que vem apenas a fortalecer a comissão, a exemplo, que eu já faço parte, também, do Direitos Humanos, que ela analisa praticamente as questões sociais. E ela só vem para complementar isso. Então, eu quero enaltecer o vereador André Rebello pela propositura. E também esse processo que veio por parte... já iniciou, no caso, com o Kiki, e que teve umas discussões muito proveitosas nessa Casa, que inclusive dessa comissão surgiu projetos de leis importantíssimos para a sociedade. Então, eu quero apenas enaltecer, parabenizar e mostrar a importância de a gente ter essa tolerância, né, com essas discussões, que são saudáveis para a sociedade. Então era isso, Sr. Presidente, muito obrigado. E parabéns ao vereador propositor. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Nesse momento não há mais nenhum vereador inscrito para declaração de voto. Eu passo a palavra à vereadora Raquel, que pediu o tempo de líder do Partido dos Trabalhadores, para fazer uso da palavra, por cinco minutos. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA DOS SANTOS:** Boa tarde. Estão me ouvindo? Boa tarde, Srs. Vereadores, Sr. Presidente. Como líder do PT, eu queria só agradecer a aprovação de dois projetos que houveram nessa casa hoje. Um que trata de uma verba suplementar na Secretaria Municipal de Saúde, fruto de uma emenda parlamentar solicitada por nós, ainda quando não éramos vereadores, para a deputada Márcia Lia, aqui de Araraquara, nossa deputada estadual. Que vai poder comprar com esse recurso, R\$ 100 mil em contraceptivos para mulheres em situação de vulnerabilidade. Poder dar para as mulheres, uma opção a mais de contraceptivo na rede de saúde do município. Vamos comprar o Implanon, que é um contraceptivo muito caro, que é aquele que implanta dentro da pele, e que é uma opção a mais para as mulheres de São Carlos. E a gente agradece muito a Márcia Lia por destinar essa emenda e favorecer as mulheres de São Carlos. E o outro projeto que eu queria agradecer aí a aprovação de todos os vereadores é da criação das frentes parlamentares, né? As frentes parlamentares é uma organização, uma associação de vereadores que acontece em várias câmaras, em várias assembleias. E aqui na nossa Câmara Municipal a gente não tinha nenhuma disciplina de como criar essas frentes, como que elas funcionariam. E a ideia principal, que isso é uma marca do nosso mandato, que a gente quer colocar em prática, que é a participação popular. Então, com as frentes parlamentares, a gente vai poder fazer com que a sociedade, as ONGs, movimentos sociais, os sindicatos tenham espaço de diálogo com a Câmara. Então, as frentes parlamentares, elas virão como um novo instrumento da Câmara de diálogo com a sociedade [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Cinco minutos. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA DOS SANTOS:** Isso! Valeu, Emílio. Então, o nosso mandato tem esse compromisso de ser um mandato democrático, popular e participativo. E as frentes parlamentares serão instrumento para isso, um instrumento para todos nós vereadores, que possamos criar várias frentes parlamentares em defesa dos nossos direitos. Então,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

eu agradeço a aprovação desses dois projetos e vamos aí construir mais esses espaços democráticos. Obrigada, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigada, vereadora Raquel. Agora sim, né, nós abriremos espaço para as explicações pessoais para os vereadores inscritos. Então, nós temos o vereador Dé Alvim que fará uso da palavra por até cinco minutos. Isso. **VEREADOR JOSÉ ALVIM FILHO:** Sr. Presidente, vereador Roselei. Quero, Sr. Presidente, na explicação pessoal, dizer que amanhã eu tenho uma reunião às 8 horas da manhã, com a secretária de Saúde e sua equipe, para tratar de assuntos das duas UPAs, Cidade Aracy e também do Santa Felícia. Para tratar exatamente do credenciamento, para saber da situação que está, porque não pode estar perdendo R\$ 170 mil todo mês sem o credenciamento. E a Cidade Aracy precisa ter o seu raio X, precisa melhorar a qualidade. Por isso, amanhã... Eu sempre trabalhei com diálogo, e amanhã, às 8 horas da manhã, eu tenho uma reunião, então, com a secretária e toda a sua equipe da Saúde, lá no Passo Municipal. E às 9 horas da manhã eu tenho uma outra reunião com secretário de Esporte, com o secretário João Muller, para tratar da construção de um grande ginásio de esporte no grande Cidade Aracy. Porque ali necessita realmente da construção de um grande ginásio. E marquei a reunião com o secretário para tratar exatamente deste assunto. E também, Sr. Presidente, às 10h30, nós temos a reunião da comissão, junto com o Tiago e com o grande trabalho, Rodson, vereador que atua bastante na área da habitação, sempre lutando por aquelas famílias, junto com o secretário Caio, às 10h30. E quero aqui agradecer o deputado Alexandre Pereira, do meu partido, do SD, que enviou, a pedido desse vereador, R\$ 250 mil, para que nós possamos comprar cinco veículos para colocar em cada Unidade de Saúde da Família do grande Cidade Aracy. Convidei a vereadora Raquel, convidei o vereador Lucão, para que nós possamos fazer um Projeto de Lei e possa garantir, e foi uma orientação do próprio presidente dessa Casa, vereador Roselei. Eu disse para ele que eu tinha... ver os agentes de saúde, muitas vezes, ampliou a área de visita, e muitas vezes não tem condições de locomover até lá. E Vossa Excelência disse: "Dé, é muito importante que nós possamos fazer a garantia desses veículos na lei, para que amanhã ou depois, você consegue a luta junto ao deputado, outros conseguem também, e todas as unidades são abastecidas com esse veículo. E daí, a prefeitura vai lá, coloca, e empresta para outra secretaria. E quando garante na lei, o veículo fica exatamente lotado ali". Então, Sr. Presidente, essa explicação pessoal, porque eu quero fazer do meu mandato, o que eu sempre disse, que era o gabinete do povo. E eu quero continuar atuando, trabalhando para que nós possamos melhorar a qualidade de vida daqueles menos favorecidos, principalmente na região onde eu moro, do grande Cidade Aracy. Era isso, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigada, vereador Dé Alvim. Eu quero passar a palavra nesse momento ao vereador inscrito, Bruno Zanchetta, para fazer uso da explicação pessoal. **VEREADOR BRUNO RAFAEL MARQUES ZANCHETTA:** Presidente, eu quero tratar de três temas aqui nesse tempo que eu vou ter. O primeiro deles, eu até ia utilizar a questão do voto, mas eu resolvi utilizar esses minutos para falar as duas comissões que serão anexadas e que foram aprovadas. Eu quero agradecer a todos os vereadores. A Comissão de Segurança Pública, que vai ser anexada na defesa do consumidor e direitos humanos, que é presidida pela Raquel, é um tema de extrema valia, e que nós precisávamos trazer esse debate, a valorização da Guarda Municipal, a questão da segurança pública, já até, nós conversamos com o Samir, ele falou: "Bruno, essa secretaria vai ser de suma importância... essa comissão vai ser de suma importância para trazer esses debates para Câmara". A outra comissão que foi aprovada e que será anexada na Comissão de Meio Ambiente, e eu queria agradecer ao vereador Djalma, que esteve comigo nessa luta, da Comissão de Segurança Pública, o vereador Bira, enfim, e tantos outros vereadores que sabem das demandas, principalmente da Guarda Municipal. A outra comissão é a comissão de defesa animal, eu acredito que essa comissão vai ser um marco, né? A professora Neusa, que já tem um trabalho, e outros vereadores que têm um trabalho também, porque nós estamos abrindo leque para discussões, né? Sabemos o trabalho que a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vereadora Laide já vinha realizando aqui na Câmara, mas a importância de estar na comissão, de ter uma comissão para discutir isso, eu acredito que com certeza vai ser um marco. Então, eu também quero agradecer os vereadores, e na pessoa do Djalma que vai presidir essa comissão que vai ser anexada ao Meio Ambiente, destacar a importância da causa e a defesa dos nossos animais. Outro tema, enquanto o Djalma que tocou mais nessa questão, é a questão dos professores P3. Enquanto o Djalma falava, enfim, eu refleti um pouco, recebi professores P3, sou professor também, a professora Neusa, a professora Raquel, enfim. Roselei, acho que uma palavra seria fundamental para que a gente chegasse num denominador comum: o diálogo. Foi isso que eu ouvi dos professores P3. Não há um diálogo, a gestão não abre conversa. A gente não consegue chegar a num denominador comum porque não tem diálogo. Uma palavra simples, mas que parece tão difícil para essa gestão. Eu acredito que nós precisamos, enquanto vereadores, enquanto legisladores, encaminhar. E é isso que a gente tem feito aqui, cobrado. O Djalma até leu a carta-manifesto, enfim. Nós temos tentado. Espero que a gestão estenda a mão também, se coloque à disposição para que a gente possa resolver essa questão. Um abraço e boa tarde a todos. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Bruno, pelas palavras. Eu quero dizer que após a fala do vereador Djalma Nery, fiz um pedido ao secretário geral dessa Casa, o Rodrigo Venâncio, e pedi a ele que entrasse em contato com o Secretário Municipal de governo pedindo uma agenda, tá? Como nós temos amanhã, uma assembleia lá no sindicato, para aprovar ou rejeitar, né? Vai ser virtual, a Raquel está me dizendo aqui. Com todos os professores P3 e o sindicato. Foi uma orientação inclusive do próprio secretário de Governo, e vamos aguardar o resultado dessa aprovação amanhã, ou rejeição, até sexta-feira, nós queremos uma reunião com o governo, para a gente buscar essa palavrinha que o Bruno colocou aí, o diálogo, tá? Então, já está combinado isso, a gente já passou o nome... o nome não, né, mas as pessoas que estariam presentes nesta reunião. Seria a comissão de educação, né, a secretária Wanda, que é a secretária de Educação, o Dr. Edson Fermiano, a secretária Helena, o Dr. Alexandre, que é o procurador geral do município, e o sindicato que já vem trabalhando nesse tema já há bastante tempo. **ORADORA NÃO IDENTIFICADA:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, vai ter a comissão de educação, eu não vejo problema, desde que a gente consiga seguir as regras de vigilância sanitária. Precisamos ver o local que vai ser marcada essa reunião, se a gente consegue se fazer presente, mas acho que a comissão de educação, o Bruno estará presente, nos representando junto com o Prof. Azuaite e o André. Então, a gente, assim que tiver resultado dessa reunião, a gente passa aos demais colegas vereadores. Eu quero pedir à secretária Raquel-- **VEREADOR BRUNO RAFAEL MARQUES ZANCHETTA:** Pela ordem, presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem. **VEREADOR BRUNO RAFAEL MARQUES ZANCHETTA:** Presidente, pela ordem. Eu vou bater um papo com o vereador Azuaite, mas é um tema que o vereador Djalma levantou, que é a questão de volta às aulas, eu acho que a gente teria que ter uma audiência pública e debater nesse sentido. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. Sim. Então... **VEREADOR BRUNO RAFAEL MARQUES ZANCHETTA:** Nós vamos conversar um pouquinho melhor com o Prof. Azuaite também, já conversei com o André, acredito que a gente precisaria encaminhar nesse sentido também. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu acho importante, precisa propor, né, através do nosso expediente aqui, através do requerimento, o Plenário aprovando, nós faremos, sim, as audiências que forem necessárias. Eu peço à secretária Raquel Auxiliadora que faça a chamada final. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA DOS SANTOS:** Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA DOS SANTOS:** Azuaite Martins de França, presente on-line. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está presente on-line. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA DOS SANTOS:** Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA DOS SANTOS:** Bruno Zanchetta. **VEREADOR**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

BRUNO RAFAEL MARQUES ZANCHETTA: Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA DOS SANTOS:** Cidinha do Oncológico. Dé Alvim? Dé? Presente. Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA DOS SANTOS:** Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA DOS SANTOS:** Elton Carvalho, presença on-line? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Elton Carvalho, presente on-line. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA DOS SANTOS:** Gustavo Pozzi, presente on-line. Lucão Fernandes, presente. Malabim. Marquinho Amaral, presente. Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Sempre presente, secretária. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA DOS SANTOS:** Profa. Neusa? **VEREADORA NEUSA VALENTINA GOLINELI:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA DOS SANTOS:** Raquel Auxiliadora, presente. Robertinho Mori Roda, presente. Robson (sic) Magno do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Rodson, presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA DOS SANTOS:** Roselei Françoso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA DOS SANTOS:** Sérgio Rocha. Tiago Parelli. Tiago? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu agradeço a vereadora Raquel... **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA DOS SANTOS:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela chamada. Quantos vereadores presentes, vereadora Raquel? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA DOS SANTOS:** Vinte vereadores presentes. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vinte vereadores presentes. Eu quero, com os dados que a Raquel nos apresenta aqui, de 20 vereadores presentes, eu quero agradecer mais uma vez toda a equipe técnica dessa Casa, na pessoa do Emídio (sic), né? Quero agradecer o Rodrigo pelo trabalho que desenvolveu durante essa semana, a outra semana, já testando os equipamentos. Lógico que a gente vai melhorando dia a dia, né? Foi a primeira experiência, acho que deu certo, né? O Gustavo está lá, o Aзуаite está lá, o Elton está lá acompanhando a sessão. E os vereadores que quiserem fazer uso desse equipamento, eu acho que dá para participar tranquilamente das sessões. Então, eu quero agradecer a todos, e a população de São Carlos que nos acompanhou nesse processo todo, a imprensa que sempre está cobrindo aqui as sessões. Então, eu quero, sob a proteção de Deus, declarar encerrada a presente Sessão.-0-0-0-0-0